



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

JULHO 2014 **2T 2014**

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores relativos ao Millennium bank na Grécia, Banca Millennium na Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos foram reexpressos em 2012, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por Resultados de operações em descontinuação
- Os valores dos primeiros seis meses de 2013 e 2014 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques

Capital fortemente reforçado e acima do exigido

Realização com sucesso do aumento de capital de 2.242 milhões de euros (procura total de 2.734 milhões de euros) com o objetivo de permitir um reembolso total de 2.250 milhões de euros de CoCos ao Estado Português *

Rácio *common equity tier I* pro forma ** de 12,5% de acordo com os critérios *phased-in*
Rácio *common equity tier I* pro forma ** de 9,0% de acordo com os critérios *fully-implemented*

Liquidez confortável

Consistente manutenção da base de recursos de clientes, com uma subida de 2,0% dos depósitos

Continuação da melhoria do *gap* comercial: redução de 3,2 mil milhões de euros do *gap* comercial face a junho de 2013, com o *rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP)* em 116%, comparando favoravelmente com os 120% recomendados, e o *rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço* em 106%

Redução da utilização do Banco Central Europeu para 8,7 mil milhões de euros, com reembolso adicional de mil milhões de euros já no 2T14 para 8 mil milhões de euros da operação de financiamento a 3 anos (LTRO)

Rendibilidade com consistente confirmação da tendência positiva

Resultado líquido consolidado de -62 milhões de euros face aos -488 milhões de euros no 1S13, com resultado líquido consolidado trimestral de -22 milhões de euros que é o melhor dos últimos 2 anos

Contributo das operações internacionais (excluindo Roménia) para o resultado líquido consolidado de 99 milhões de euros, uma subida de 12,8% face ao 1S13

Progressiva melhoria do produto bancário em todas as geografias, com um crescimento de 40,5% face ao semestre homólogo, impulsionados pela subida da margem financeira que registou o melhor trimestre desde a emissão dos CoCos em junho de 2012

Redução dos custos operacionais em 3,2% no consolidado e 6,2% em Portugal face ao 1S13

Novas entradas líquidas em NPL em Portugal no 1S14 diminuem 63,5% face ao 1S13, permitindo manter o objetivo da redução sustentada do custo do risco, mas mantendo um elevado nível de provisionamento

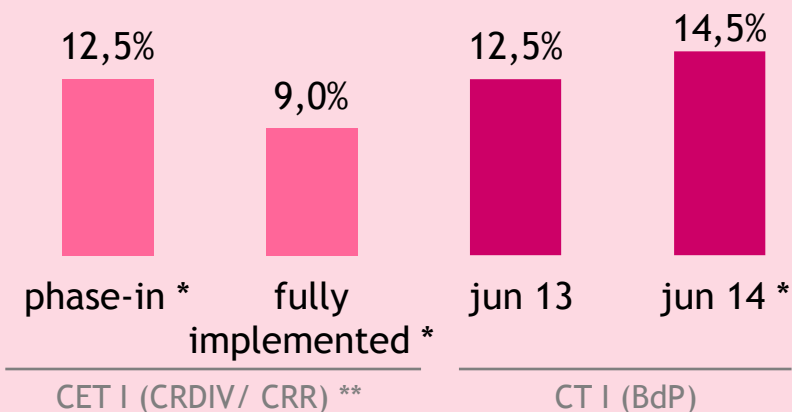
* Dos quais 400 milhões de euros em maio e 1.850 milhões de euros a serem autorizados pelo Banco de Portugal no 3º trimestre

** Calculado tendo por base a interpretação conservadora da proposta de lei tornada pública em 12 de junho de 2014 relativa à reforma sobre os DTAs. Pro forma, inclui o aumento de capital de 2.242 milhões de euros, o reembolso de 1.850 milhões de euros de CoCos e a desconsolidação da operação na Roménia

Destaques

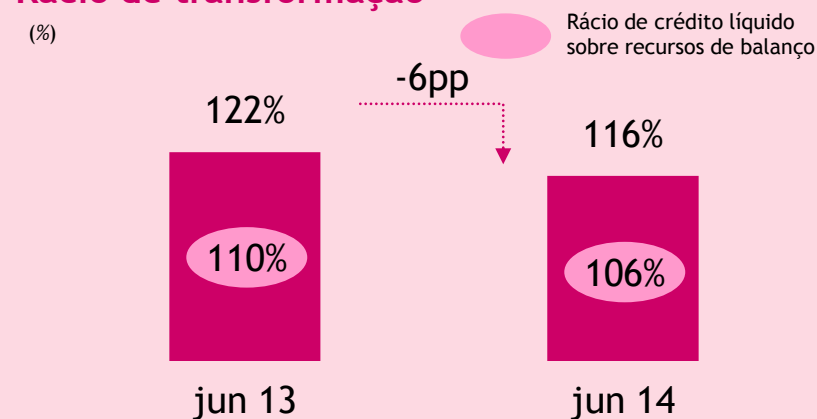
Rádios de capital

(%)



Rácio de transformação *

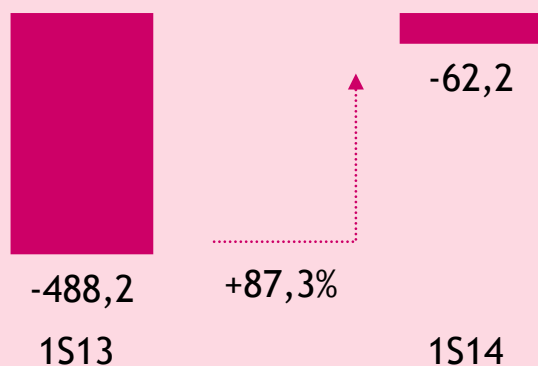
(%)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

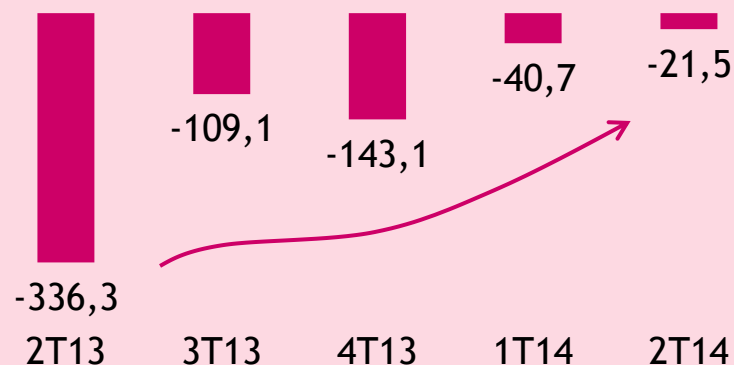
Resultado líquido

(Milhões de euros)



Resultado líquido trimestral

(Milhões de euros)



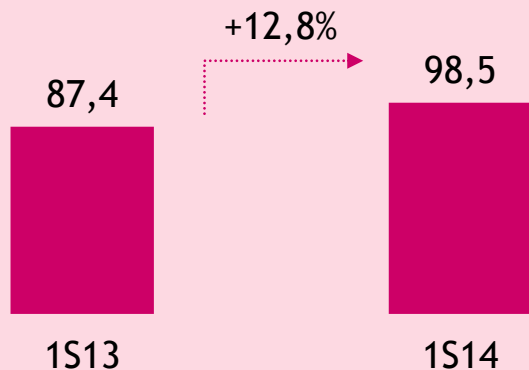
* Pro forma, inclui o aumento de capital de 2.242 milhões de euros, o reembolso de 1.850 milhões de euros de CoCos e a desconsolidação da operação na Roménia

** Calculado tendo por base a interpretação conservadora da proposta de lei tornada pública em 12 de junho de 2014 relativa à reforma sobre os DTAs

Destaques

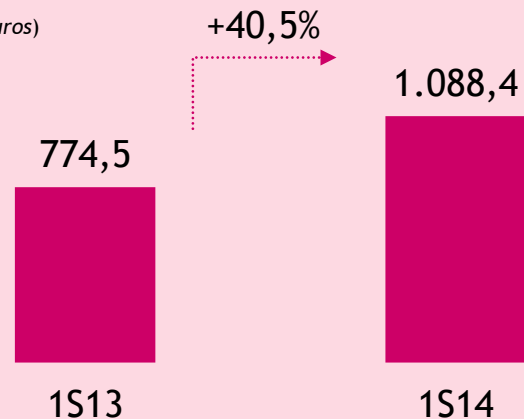
Contributo das operações internacionais

(Milhões de euros)



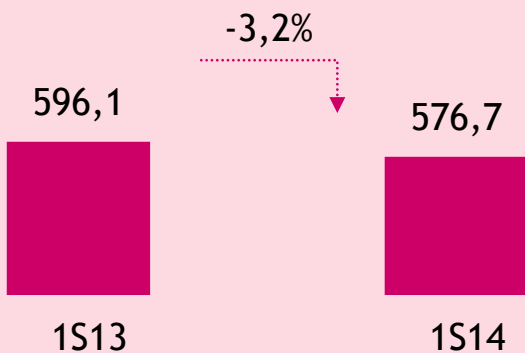
Produto bancário

(Milhões de euros)



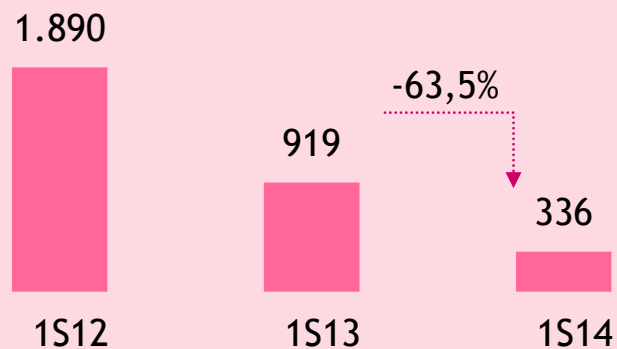
Custos operacionais

(Milhões de euros)



Novas entradas líquidas de recuperações em NPL em Portugal

(Milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Aumento de capital de €2.242M...

Características

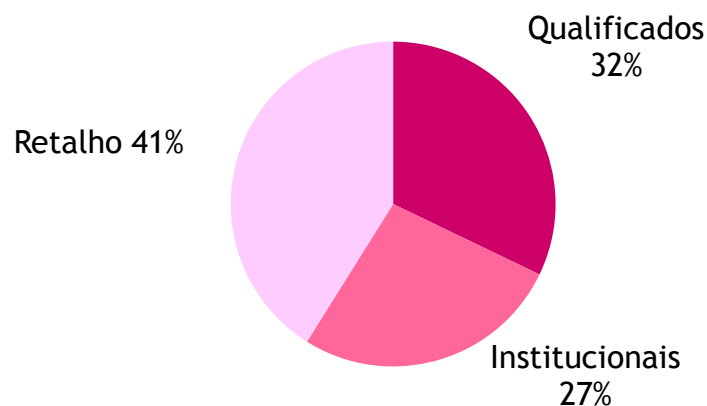
- Montante: € 2.242M
- Reservado a acionistas com direitos de subscrição transmissíveis
- Preço de subscrição: €0,065 por ação
- Número de novas ações: cerca de 34.488 milhões emitidas
- Rácio de subscrição: 7 novas ações por cada 4 ações atuais
- Sindicato bancário com underwriting a 100% da operação
- Admissão à cotação: Euronext Lisbon

Racional

1. Antecipação do reembolso dos CoCos
 - Impacto positivo de c. de €500 milhões na margem
 - Mitigação do risco de conversão dos CoCos
2. Fortalecimento dos rácios de capital
 - Aproximação ao novo *benchmark* de capital

...concluído com sucesso

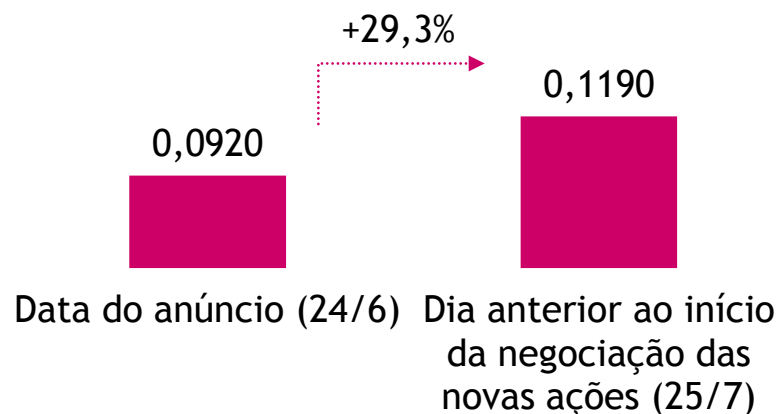
Participação por tipo de acionista



Resultados

Resultados da oferta	Procura (m€)	Oferta (m€)	
Subscrição	2.215	2.242	99%
Rateio	601	26	23x
Total	2.734	2.242	126%

Evolução do preço da ação(€)

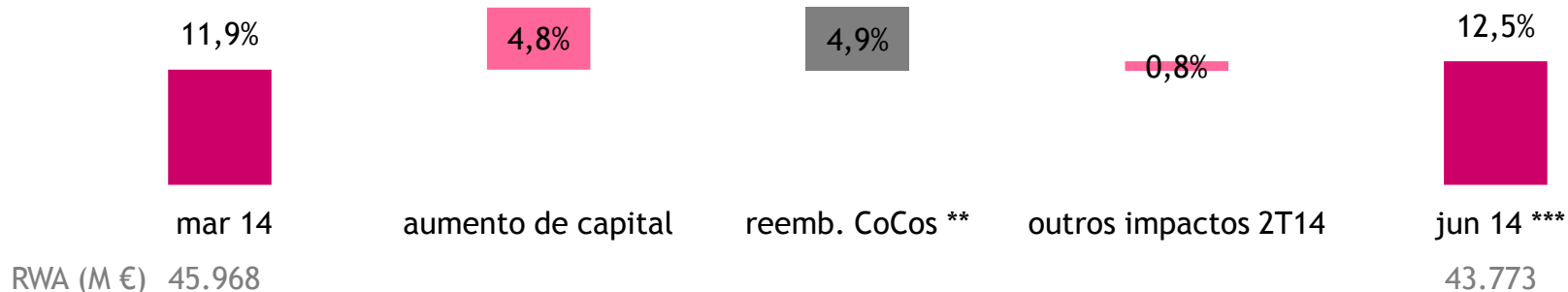


- Participação e transação dos direitos (29% do total) mostram a manutenção da estrutura acionista
- Colocação com sucesso, com uma procura total 26% superior à oferta e uma procura em rateio que foi 23 vezes a oferta
- Melhoria expressiva do preço da ação desde o anúncio (+30%), com uma valorização de 83% face ao preço de subscrição (0,065€)

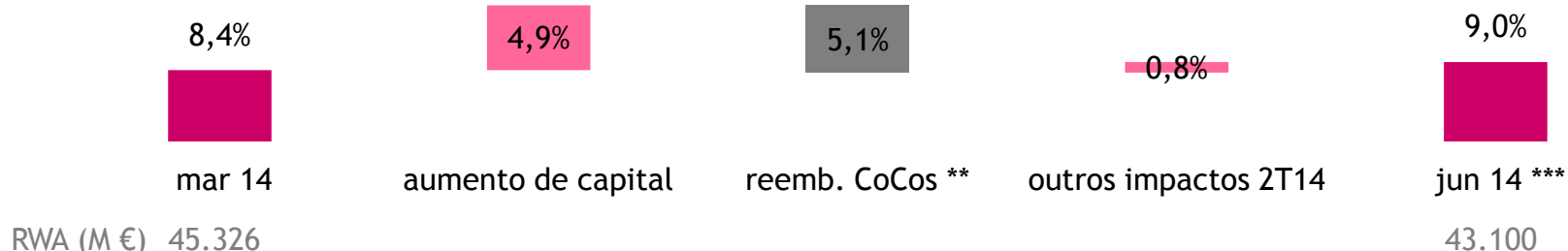
... permitindo antecipar o reembolso dos CoCos e cumprindo com os requisitos regulamentares e em linha com as exigências do mercado

Rácio CET I - CRDIV/CRR (*phased-in*) *

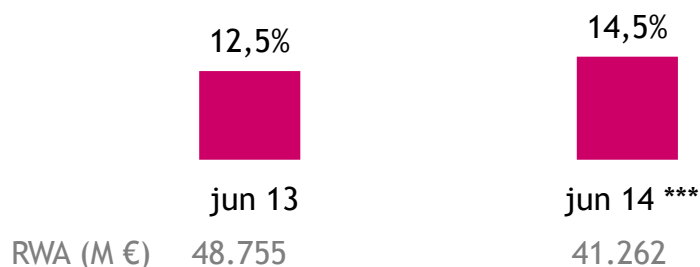
Consolidado



Rácio CET I - CRDIV/CRR (*fully-implemented*) *



Rácio CT I - Banco de Portugal



- Rácio *common equity tier I* (CRDIV/CRR) * de 12,5% em *phased-in* (acima dos 7% regulamentares e dos 8% do AQR/testes de stress) e de 9,0% em *fully-implemented* (em linha com as exigências de mercado)
- Rácio *core tier I* de acordo com critério BdP de 14,5% (acima dos 10% anteriormente exigidos)

* Calculado tendo por base a interpretação conservadora da proposta de lei tornada pública em 12 de junho de 2014 relativa à reforma sobre os DTAs

** 400 milhões de euros em maio e 1.850 milhões de euros pós-aumento de capital

*** Pro forma, inclui o aumento de capital de 2.242 milhões de euros, o reembolso de 1.850 milhões de euros de CoCos e a desconsolidação da operação na Roménia

Fundo de pensões

Principais indicadores

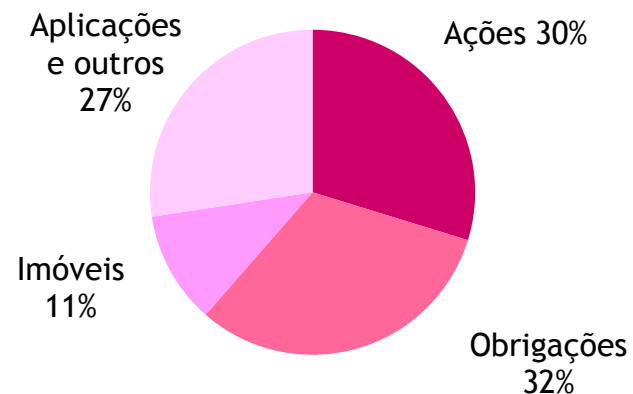
(Milhões de euros)

	jun 13	dez 13	jun 14
Responsabilidades com pensões	2.304	2.533	2.759
Fundo de pensões	2.417	2.547	2.786
Cobertura de responsabilidades	117%	112%	112%
Rendibilidade do fundo	0,6%	4,4%	11,0%
Desvios atuariais	(45)	(212)	(2)

Pressupostos

	jun 13	dez 13	jun 14
Taxa de desconto	4,50%	4,00%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	1,00% até 2016		
	1,75% após 2017		
Taxa de crescimento das pensões	0,00% até 2016		
	0,75% após 2017		
Taxa de rendimento do fundo	4,50%	4,00%	3,50%
Tábuas de mortalidade			
Homens	TV 73/77 -1 ano		
Mulheres	Tv 88/90 -2 anos		

Fundo de pensões



- Cobertura das responsabilidades em 112%
- Desvios atuariais no 1º semestre de 2014 penalizados pela alteração da taxa de desconto para 3,5% (-222M€) e beneficiados pela performance de 11,0% do fundo (+213M€)

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

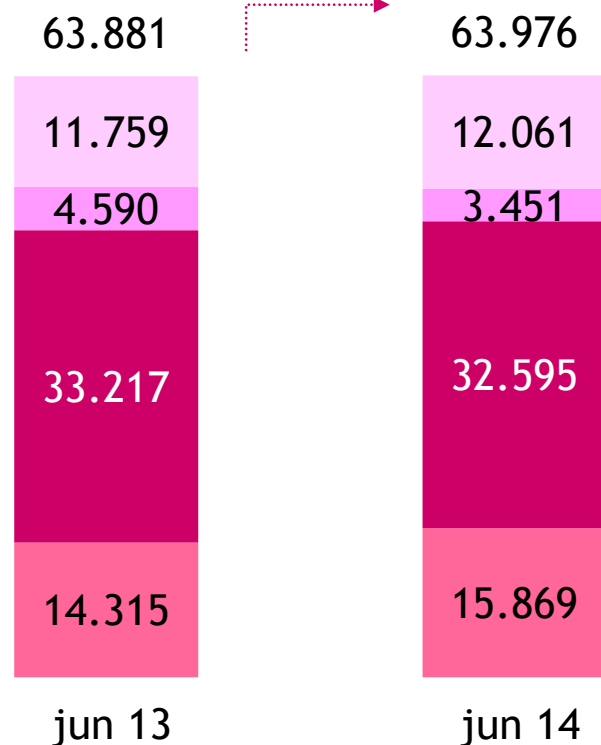
Recursos de clientes estáveis ...

(Milhões de euros)

Recursos de clientes

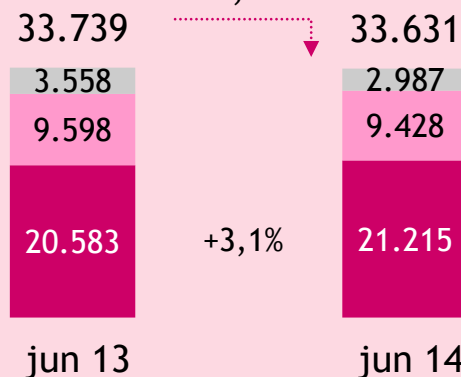
Consolidado

+0,1%

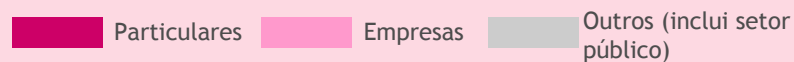


Depósitos de clientes em Portugal

-0,3%

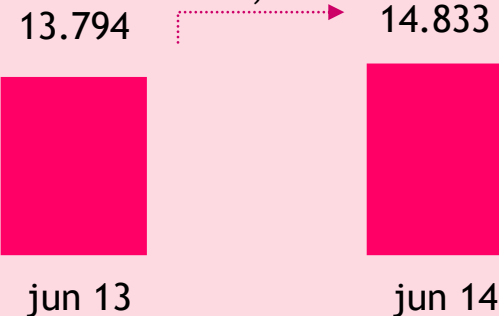


+3,1%



Depósitos de clientes op. internacionais

+7,5%

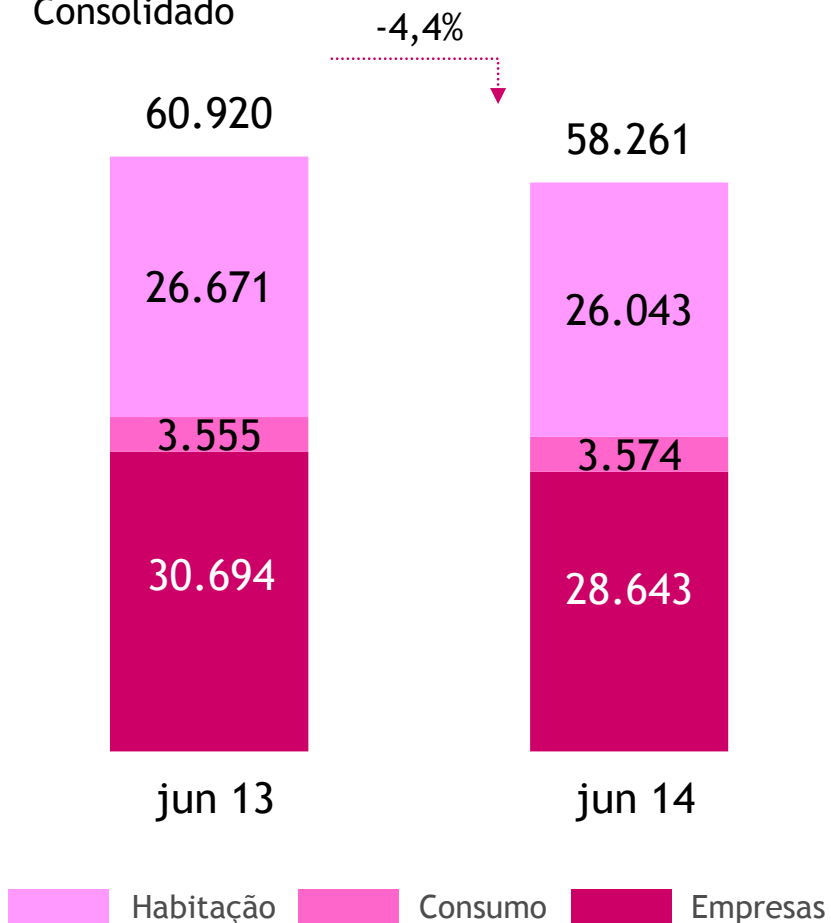


...e evolução do crédito com tendência de estabilização

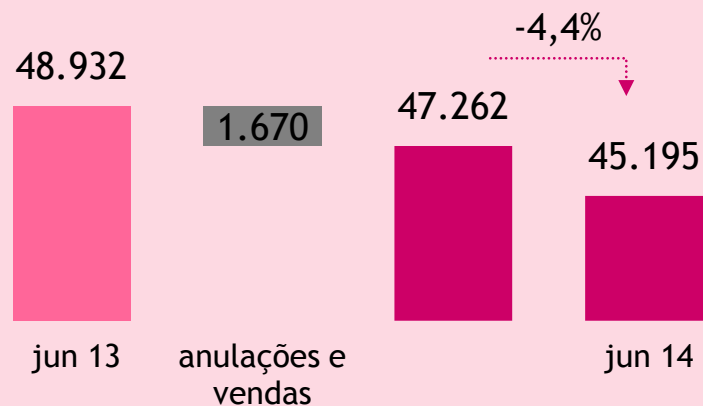
(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto)

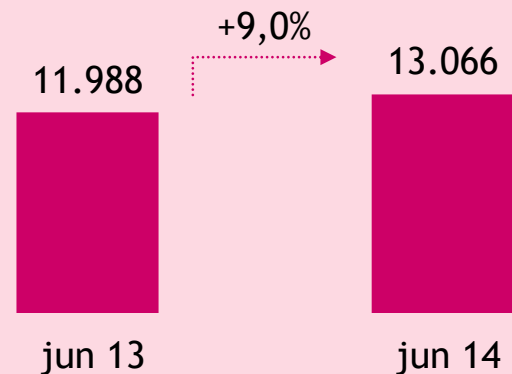
Consolidado



Crédito a clientes (bruto) em Portugal



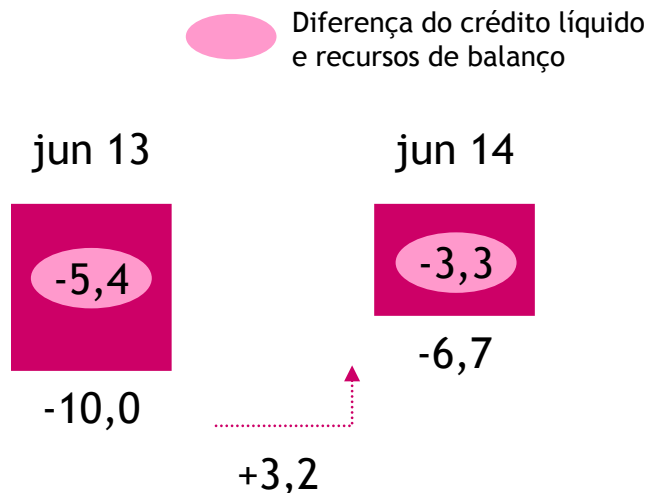
Crédito a clientes (bruto) op. internacionais



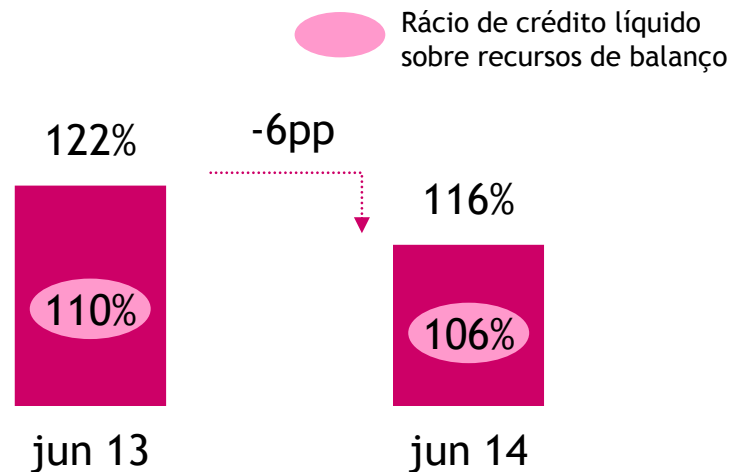
Continuação da melhoria da posição de liquidez e rácios de liquidez superiores aos requisitos futuros

(Mil milhões de euros)

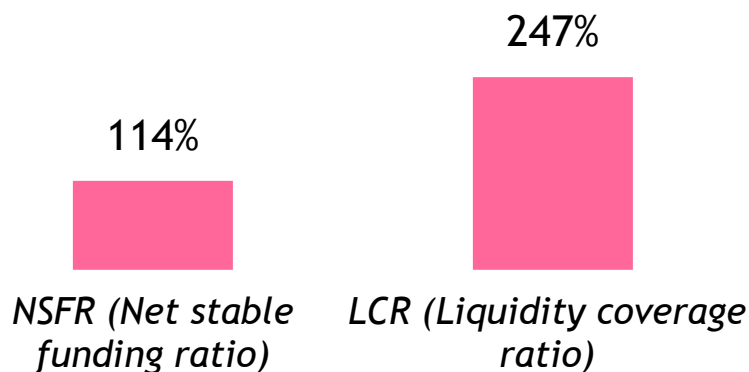
Gap comercial *



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



Rácios de Liquidez (CRD IV/CRR ***)



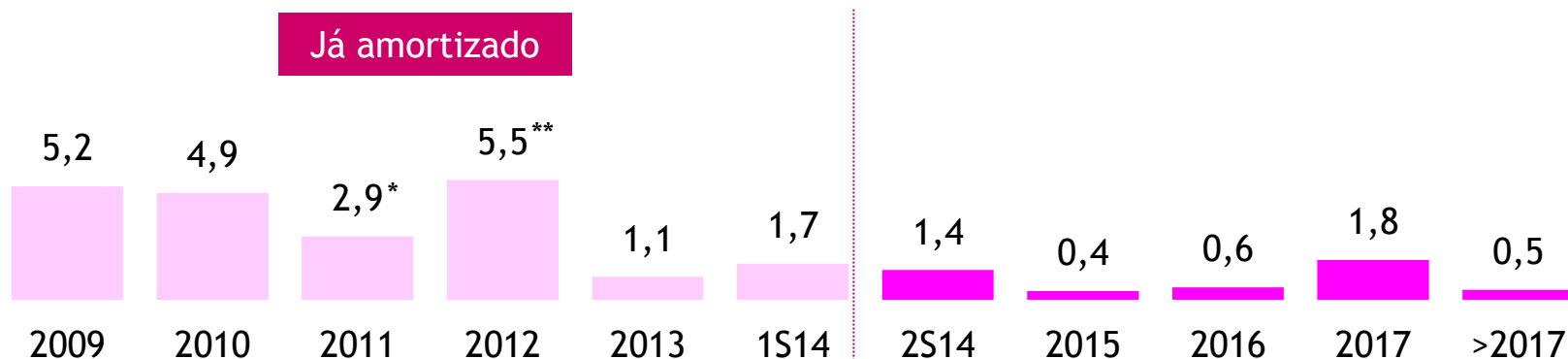
- Gap comercial melhora 3,2 mil milhões de euros no último ano
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 116% e 106% se incluirmos todos os recursos de balanço
- Utilização líquida do BCE em 8,7 mil milhões de euros versus 11,6 mil milhões de euros em junho de 2013
- 18,6 mil milhões de euros (líquido de haircut) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 10,0 mil milhões de euros
- Rácios de liquidez superiores aos 100% necessários em CRDIV/CRR ***

* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a clientes
** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal
*** Estimados de acordo com a interpretação da CRD IV nesta data

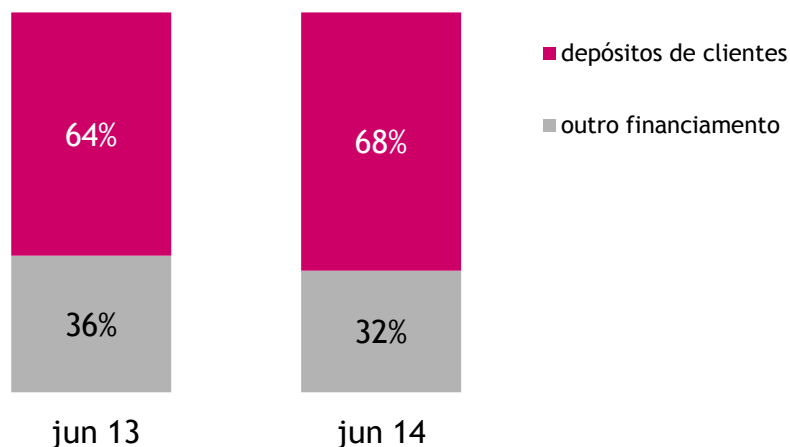
Menores necessidades de refinanciamento de médio e longo-prazo e depósitos de clientes como principal fonte de financiamento

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultado antes de imposto já positivo e a mostrar recuperação...

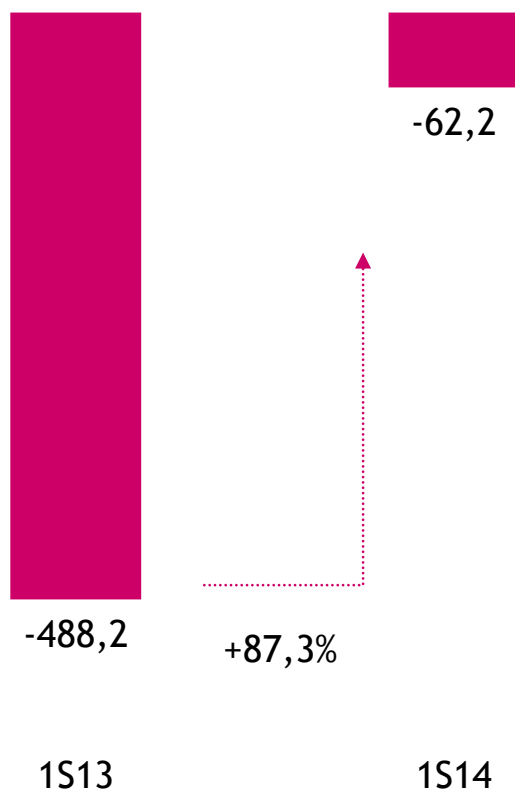
	Consolidado		
(milhões de euros)	1S13	1S14	Δ
Margem financeira	380,2	496,0	115,7
<i>Dos quais: custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's)</i>	-134,7	-130,6	4,1
<i>Dos quais: liability management 2011</i>	-96,3	-79,1	17,2
Comissões	332,9	341,2	8,3
<i>Dos quais: custo com garantias do Estado</i>	-35,4	-16,4	18,9
Outros proveitos operacionais	61,5	251,3	189,8
<i>Dos quais: alienação de créditos</i>	-53,6	18,3	71,9
<i>Dos quais: mais-valia da venda de seguros</i>	0,0	69,4	69,4
<i>Dos quais: contribuição setor bancário e fundos de garantia/resolução</i>	-24,5	-27,1	-2,6
Produto bancário	774,5	1.088,4	313,9
Custos com o pessoal	-336,6	-323,4	13,2
Outros gastos admin. e amortizações	-259,5	-253,3	6,2
Custos operacionais	-596,1	-576,7	19,4
Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)	178,5	511,7	333,2
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	-474,0	-371,6	102,3
Outras imparidades e provisões	-234,4	-114,0	120,4
<i>Dos quais: imparidade da participação no Piraeus Bank (Grécia)</i>	-80,0	0,0	80,0
Resultado antes de impostos	-529,9	26,1	556,0
Impostos e int. que não controlam	85,8	-54,8	-140,6
Resultados de operações descontinuadas e em descontinuação	-44,2	-33,6	10,6
<i>Dos quais: imparidade de alienação da operação na Roménia</i>	0,0	-34,0	-34,0
Resultado líquido	-488,2	-62,2	426,0

... mas ainda afetado por fatores relevantes

(Milhões de euros)

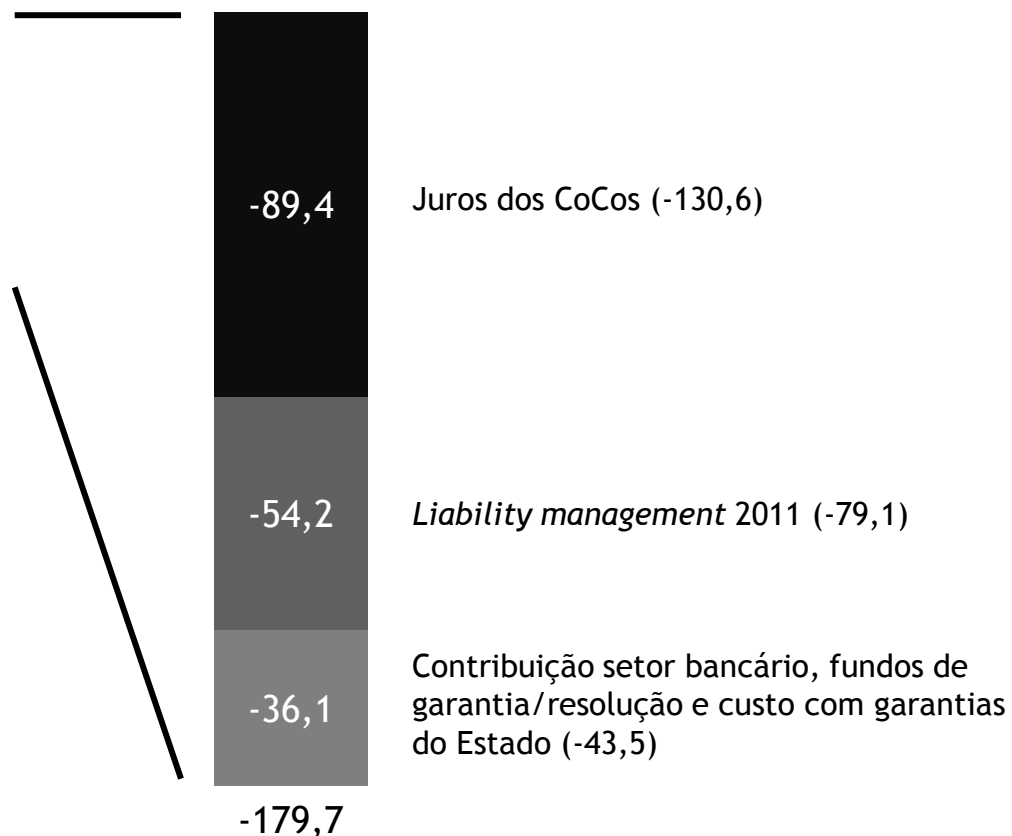
Resultado líquido

Consolidado



Fatores relevantes com impacto nos resultados

Líquido de impostos * (bruto)



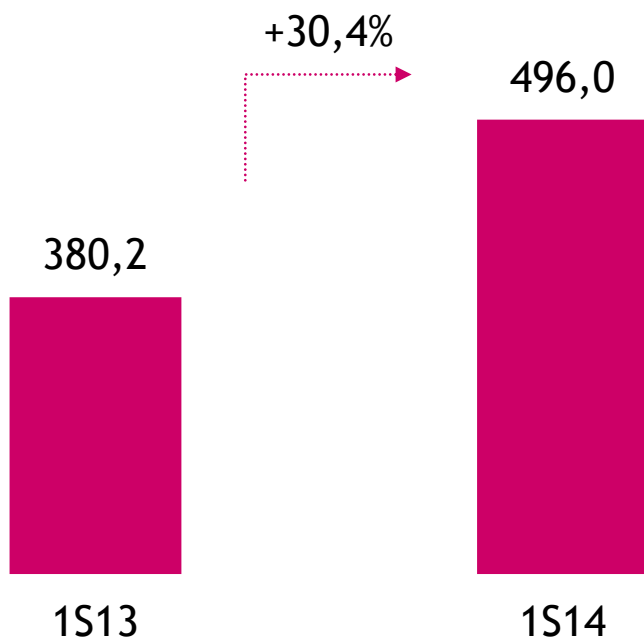
* Considerando a taxa marginal de imposto

Subida da margem financeira em todas as operações core, com especial destaque para Portugal

(Milhões de euros)

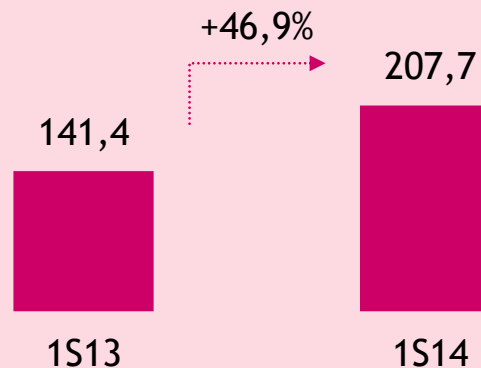
Margem financeira

Consolidado

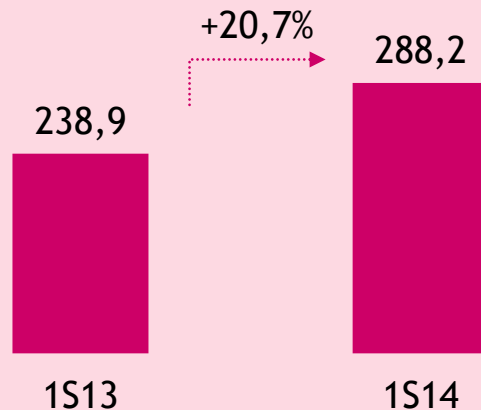


Taxa de margem financeira	1,00%	1,37%
Excluindo instrumentos híbridos (CoCo's)	1,35%	1,73%

Portugal



Operações internacionais



Comissões sobem impulsionadas pelas operações internacionais

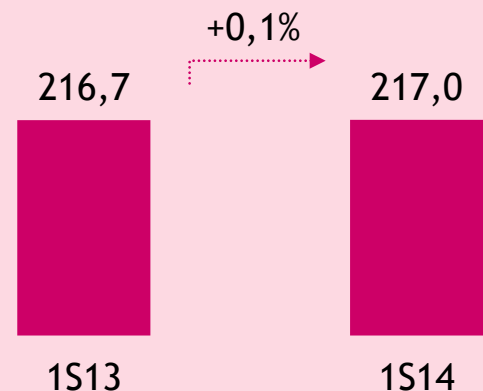
(Milhões de euros)

Comissões

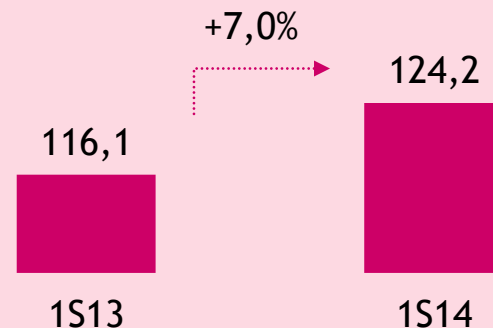
Consolidado

	1S13	1S14	Δ %
Comissões bancárias	273,8	270,6	-1,2%
Cartões e transf. valores	88,1	96,5	9,5%
Crédito e garantias	74,6	79,9	7,1%
Bancassurance	36,7	36,6	-0,2%
Contas	62,9	38,8	-38,3%
Garantia do Estado	-35,4	-16,4	53,5%
Outras comissões	46,9	35,2	-24,9%
Comissões relacionadas c/ mercados	59,1	70,6	19,5%
Operações sobre títulos	42,9	50,9	18,6%
Gestão de ativos	16,2	19,7	21,8%
Comissões totais	332,9	341,2	2,5%

Portugal



Operações internacionais

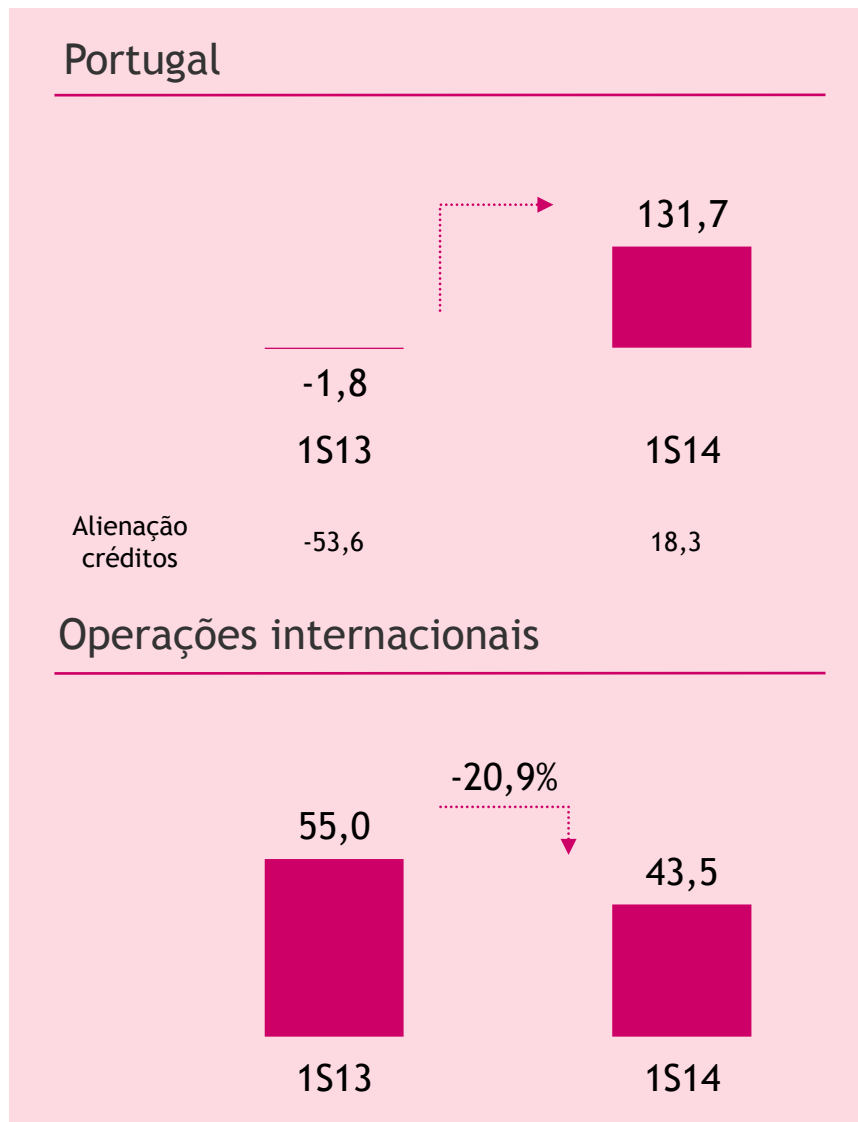
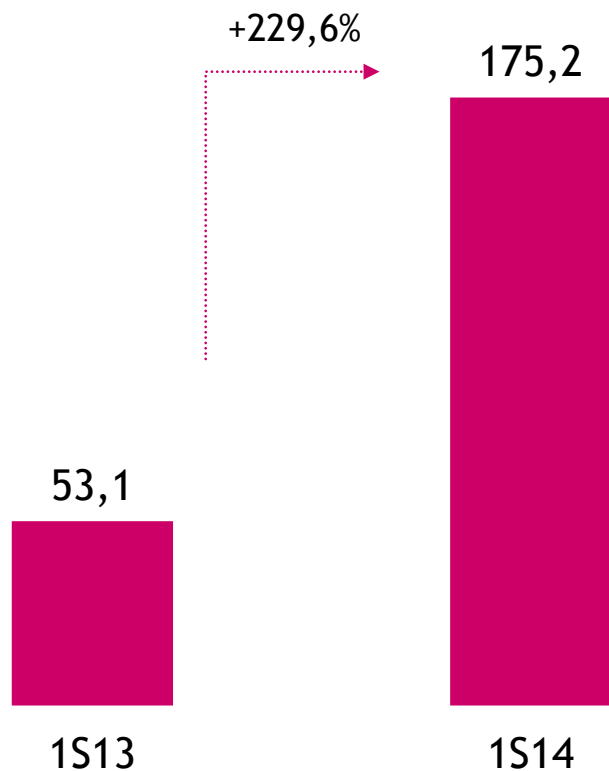


Aumento do resultados em operações financeiras em Portugal

(Milhões de euros)

Resultados em operações financeiras

Consolidado

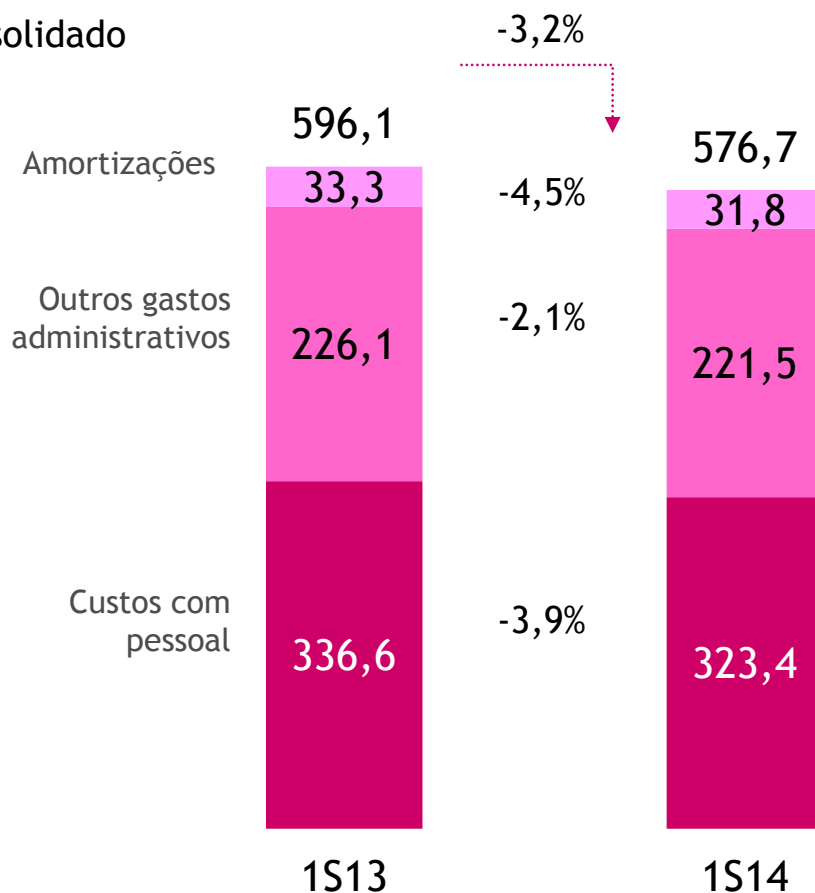


Redução de custos em Portugal

(Milhões de euros)

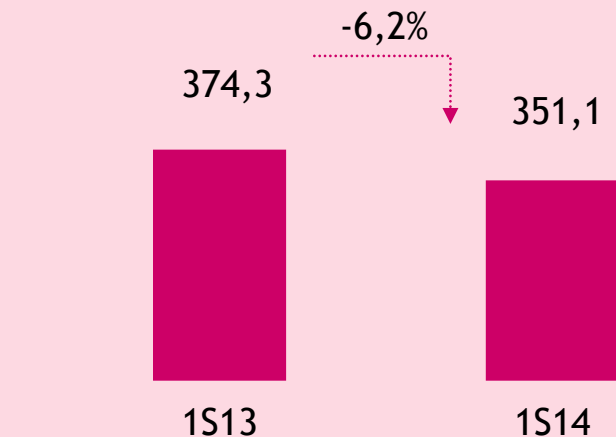
Custos operacionais

Consolidado

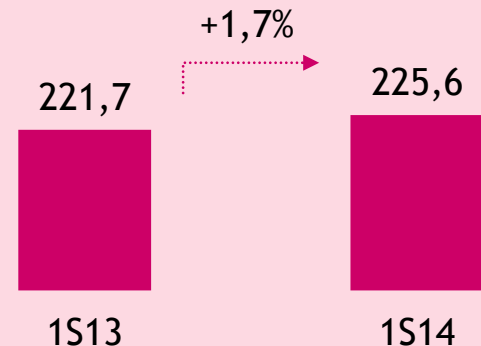


Rácio de eficiência *	76,5%	56,6%
Rácio de eficiência (excl. ROF) *	82,1%	68,3%

Portugal



Operações internacionais



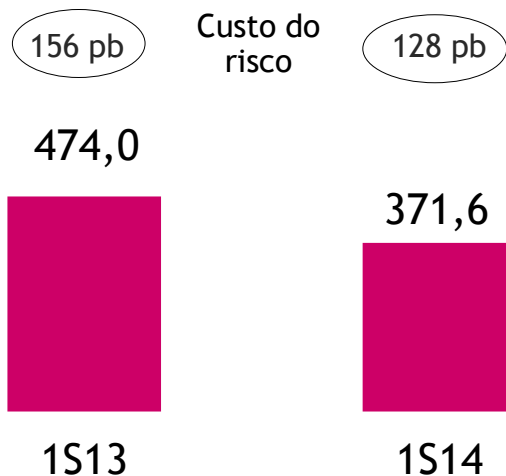
* Exclui o impacto de itens específicos: valia na alienação das participações relacionadas com o negócio de seguros não-vida (69,4 milhões de euros no primeiro semestre de 2014), programa de reestruturação (-11,2 milhões de euros no primeiro semestre de 2013) e alteração legislativa relacionada com o cálculo do subsídio por morte (7,5 milhões de euros no primeiro semestre de 2013)

Provisionamento em linha com o plano estratégico

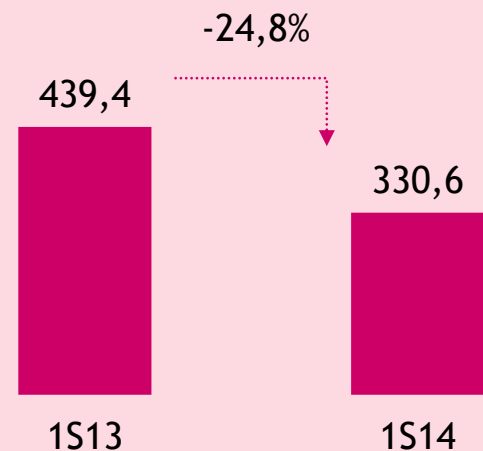
(Milhões de euros)

Imparidades de crédito (líq. recuperações)

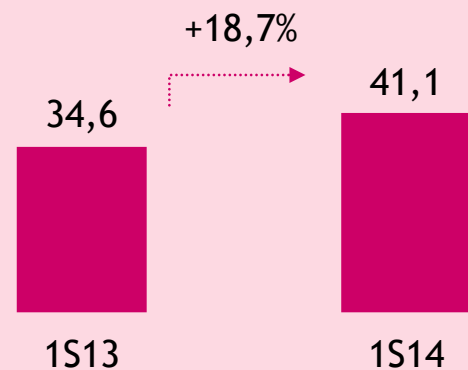
Consolidado



Portugal

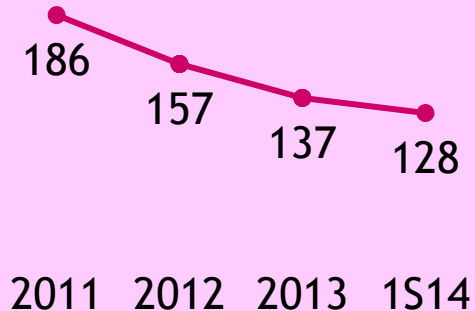


Operações internacionais



Evolução do custo do risco

(pontos base)



Plano estratégico

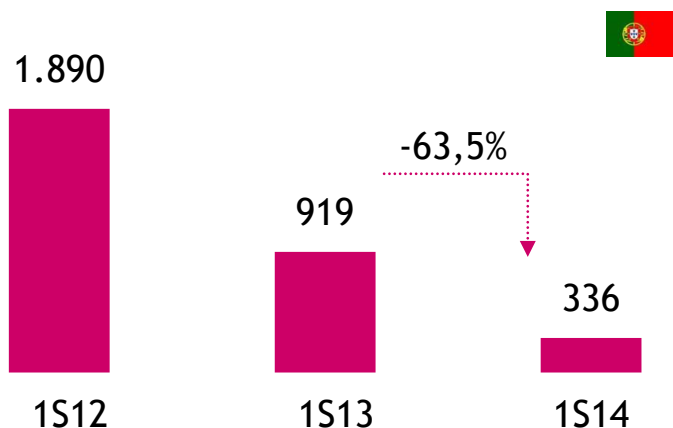
~100

2015

Menores entradas líquidas em NPL permitem estabilização dos rácios de qualidade de crédito

(Milhões de euros)

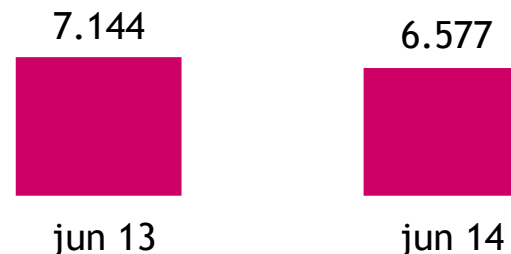
Entradas líquidas em NPL em Portugal



Qualidade do crédito

Consolidado

Rácio de crédito	jun 13	jun 14
NPL	11,7%	11,3%
Em risco	12,6%	11,9%



■ NPL (*non-performing loans*)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	jun 13	jun 14
NPL	49%	47%
Em risco	45%	45%

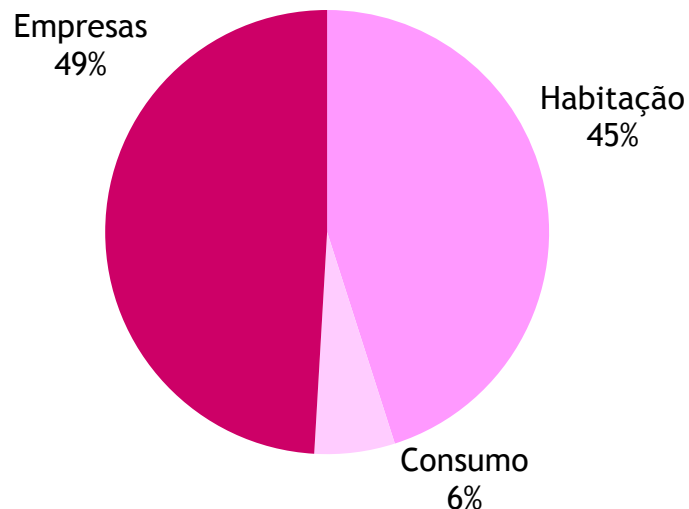


- Novas entradas líquidas em NPL em Portugal diminuem 63,5% face ao período homólogo
- Rácio de NPL em 11,3% com cobertura em 47%
- Rácio do crédito em risco em 11,9% com cobertura de 45%
- Cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

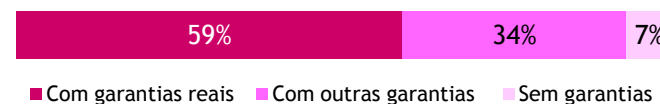
Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

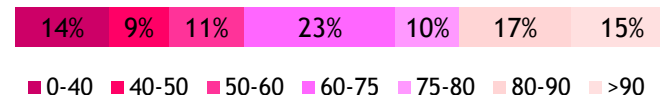
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 49% do total de crédito, com uma redução do peso do setor da construção e imobiliário (11% em junho 14)
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 45% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

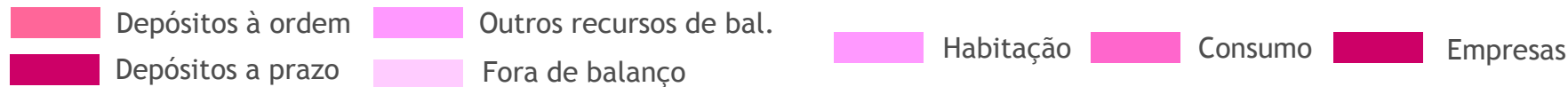
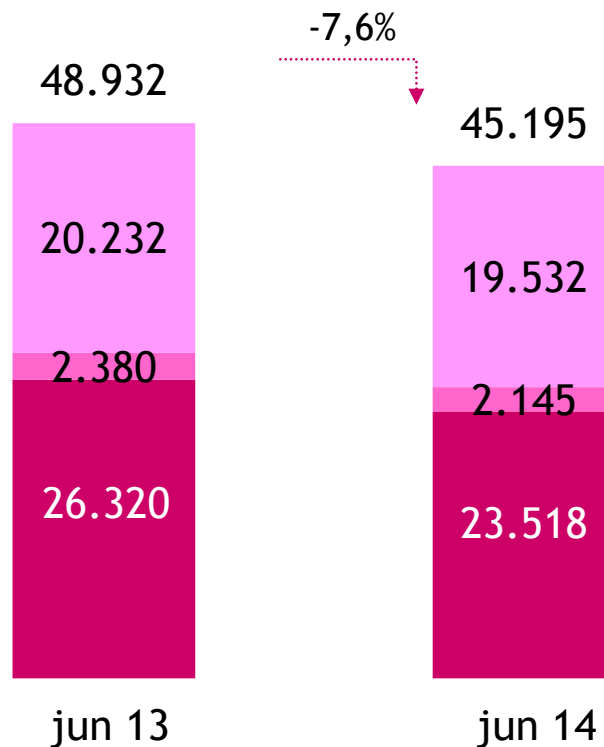
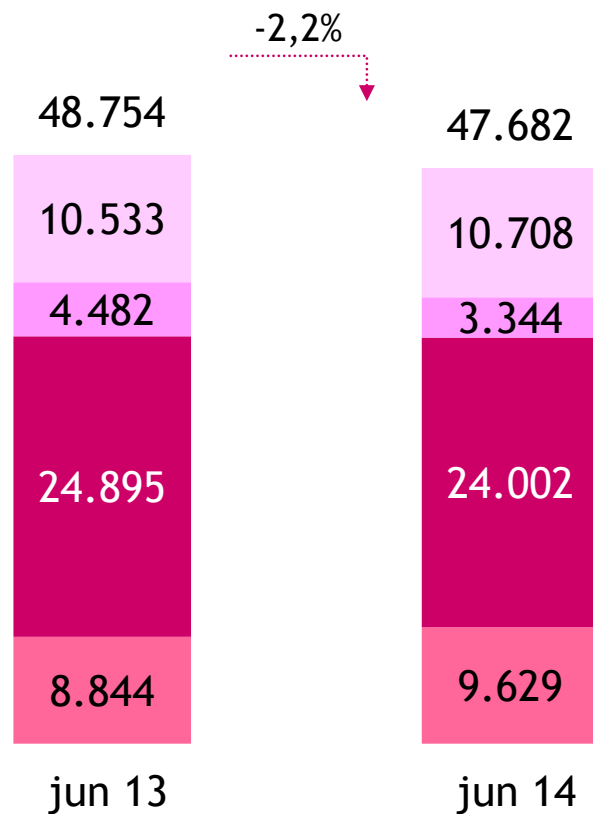
Portugal: esforço de desalavancagem



(Milhões de euros)

Recursos de clientes

Crédito a clientes (bruto)

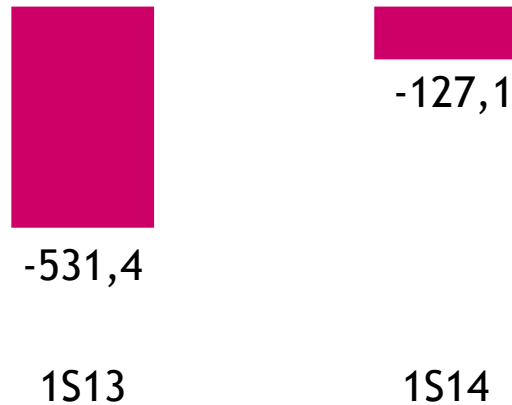


Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais



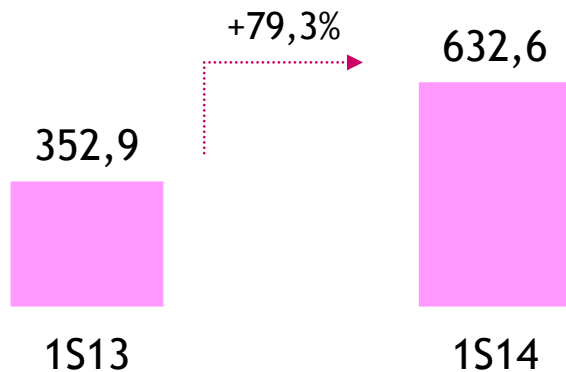
(Milhões de euros)

Resultado líquido

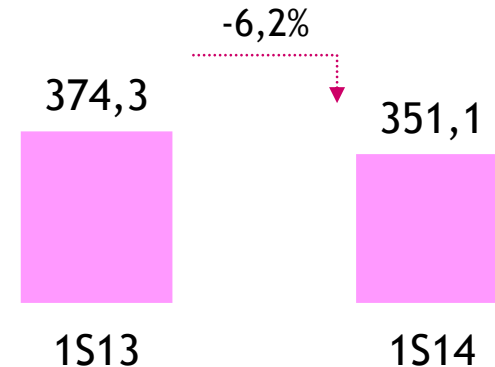


- Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais
- Produto bancário sobe devido ao crescimento da margem financeira e dos resultados em operações financeiras
- Redução de custos operacionais em resultado da implementação do programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças visíveis

Produto bancário



Custos operacionais

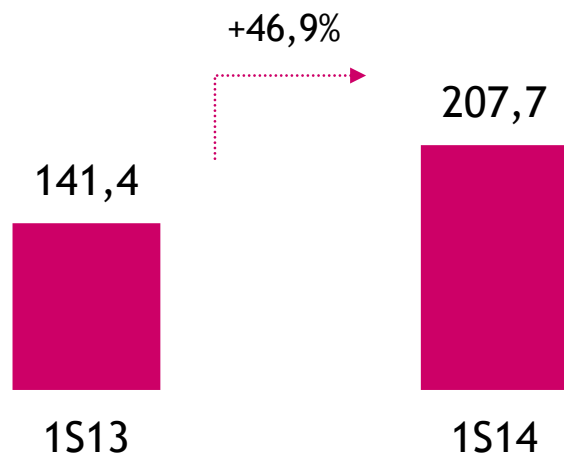


Subida da margem financeira em Portugal com a melhoria do custo dos depósitos, apesar do efeito negativo do volume de crédito



Margem financeira

(Milhões de euros)



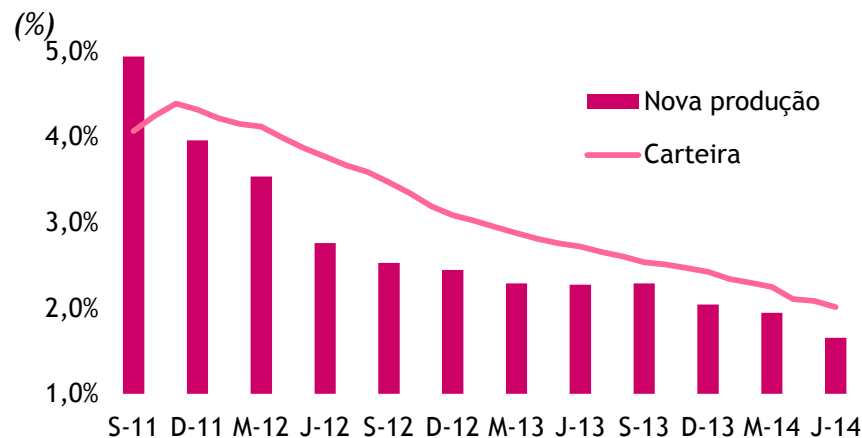
	2T14 vs. 1T14	1S14 vs. 1S13
Efeito custo dos depósitos	+13,9	+87,4
Efeito volume de crédito	-9,7	-57,5
Efeito crédito vencido	+8,4	+24,7
Efeito <i>liability management</i> 2011	0,0	+17,2
Outros	+1,2	-5,5
Total	+13,8	+66,3

- Margem financeira sobe quer em base trimestral quer em base anual, efeitos principais:
 - Custo dos depósitos: consistente redução do spread dos depósitos a prazo que permitem um efeito muito positivo na margem financeira
 - Volume de crédito: efeito da redução do volume de crédito ainda penaliza a margem financeira

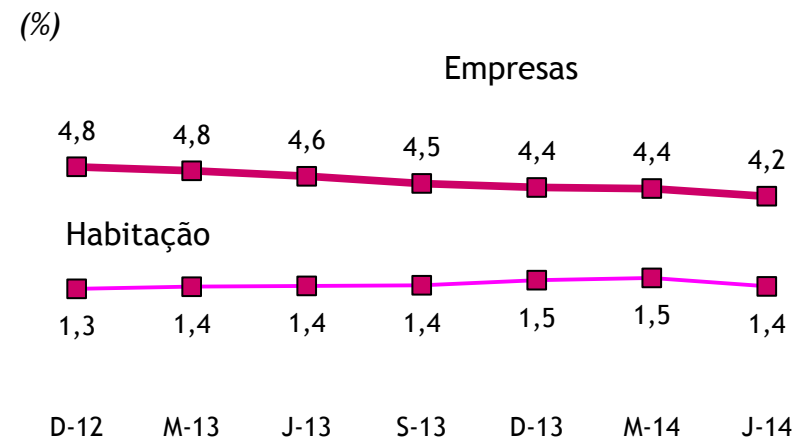
Continuação do forte esforço de redução do custo dos depósitos, em linha com o plano estratégico



Taxas dos depósitos a prazo (DP)

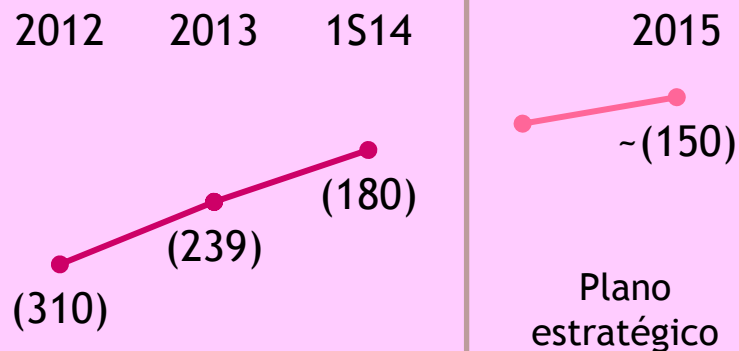


Taxa da carteira de crédito



Evolução da margem dos DP em Portugal

(pontos base)



- Contínuo esforço de redução do custo dos depósitos, nova produção com taxas substancialmente inferiores às praticadas no passado
- Perfeitamente alinhados com o plano estratégico na redução da margem dos depósitos
- Spread da carteira de crédito a empresas mantém-se a um nível elevado

Performance positiva das comissões de mercado e menores comissões bancárias mas com melhoria no último trimestre



(Milhões de euros)

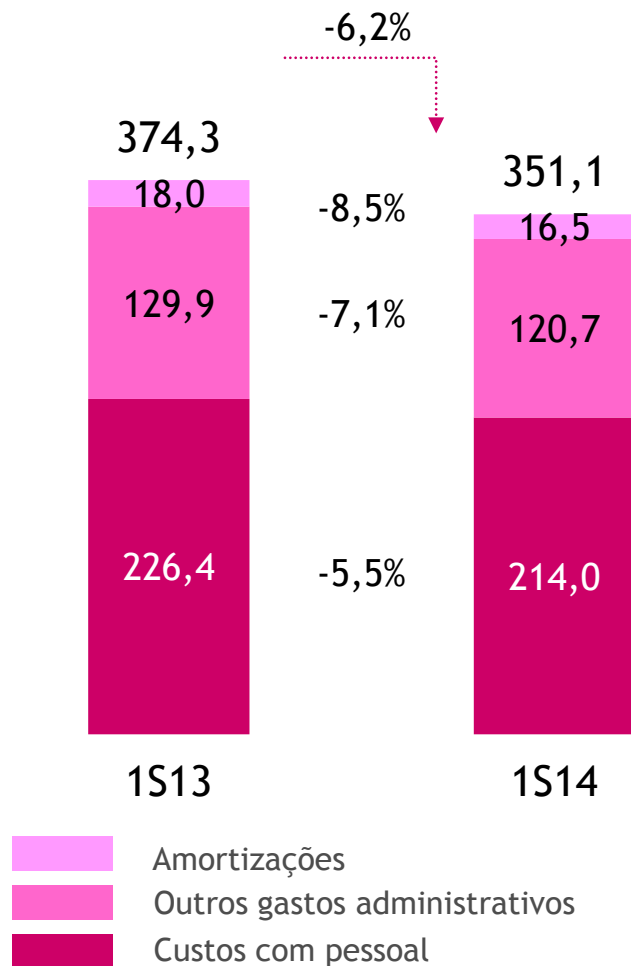
	1S13	1S14	Δ %	1T14	2T14	2T14/ 1T14
Comissões bancárias	189,6	182,1	-4,0%	86,7	95,3	9,9%
Cartões e transf. valores	45,9	50,1	9,2%	22,7	27,4	20,7%
Crédito e garantias	61,4	61,9	0,8%	30,3	31,5	4,0%
Bancassurance	36,7	36,6	-0,2%	18,2	18,5	1,7%
Contas	62,9	38,7	-38,4%	19,3	19,4	0,4%
Garantia do Estado	-35,4	-16,4	53,5%	-10,3	-6,2	39,9%
Outras comissões	18,2	11,2	-38,2%	6,5	4,7	-27,1%
Comissões relacionadas c/ mercados	27,1	34,9	28,8%	17,4	17,5	0,7%
Operações sobre títulos	24,1	31,0	28,6%	15,4	15,6	1,2%
Gestão de ativos	3,0	3,9	30,9%	2,0	1,9	-3,5%
Comissões totais	216,7	217,0	0,1%	104,1	112,9	8,4%

Continuação da progressiva melhoria da base de custos em Portugal de modo a cumprir com os objetivos estratégicos traçados

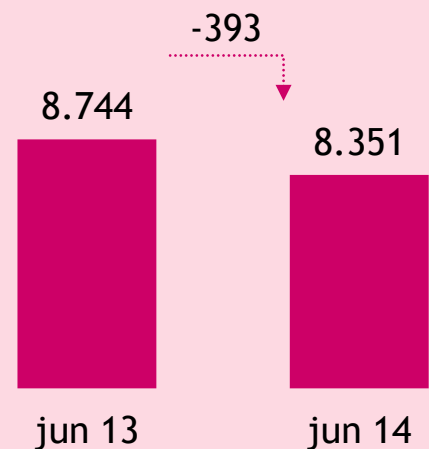


(Milhões de euros)

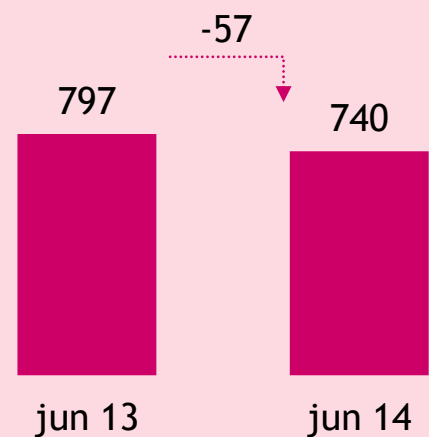
Custos operacionais



Colaboradores



Sucursais



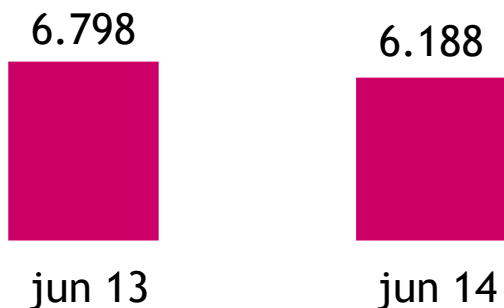
Qualidade do crédito mostra sinais de estabilização



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

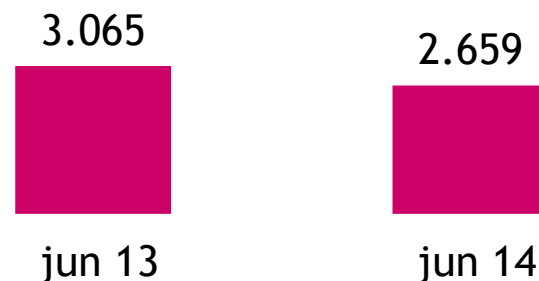
Rácio de crédito	jun 13	jun 14
NPL	13,9%	13,7%
Em risco	14,4%	13,9%



■ NPL (non performing loans)

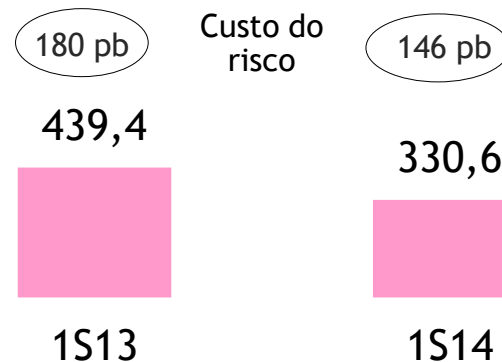
Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	jun 13	jun 14
NPL	45%	43%
Em risco	44%	42%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

Detalhe da evolução dos NPL	jun 14 vs. jun 13	jun 14 vs. mar 14
Stock inicial	6.798	6.268
+/- Entradas líquidas	+52	+150
- Anulações	-565	-174
- Vendas	-96	-56
Stock final	6.188	6.188

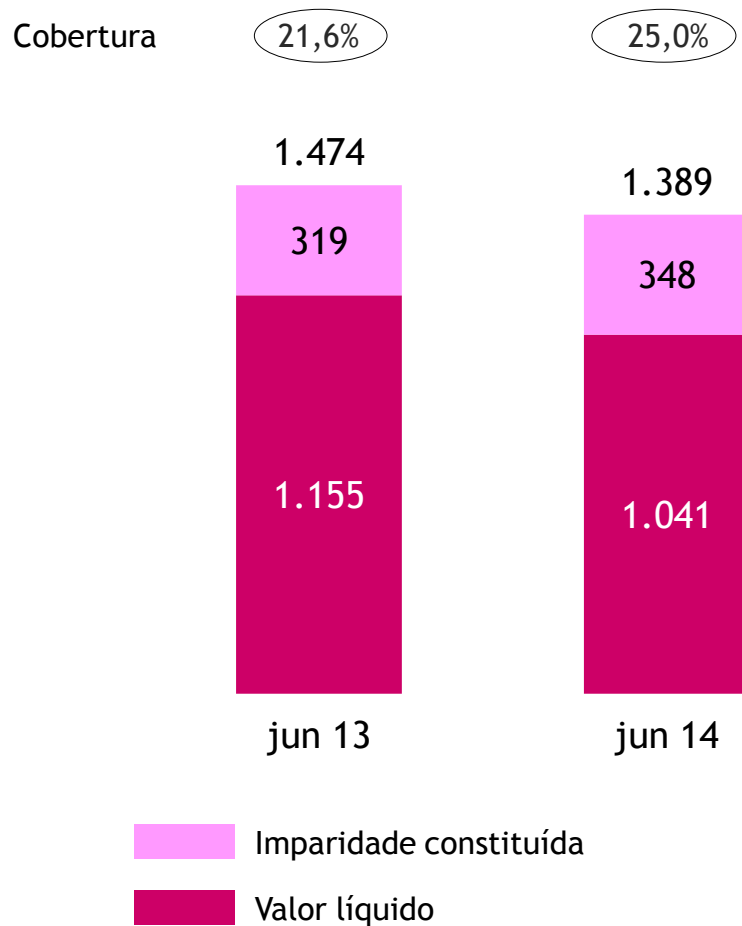


Redução dos ativos recebidos em dação com um aumento da cobertura



Ativos recebidos em dação em carteira

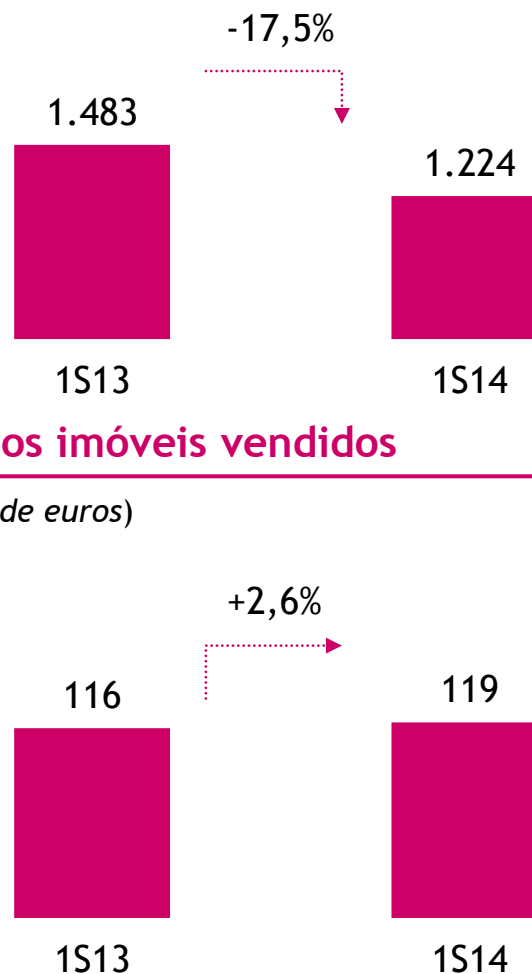
(Milhões de euros)



Número de imóveis vendidos

Valor dos imóveis vendidos

(Milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Crescimento expressivo dos resultados das operações internacionais

(Milhões de euros)

	1S13	1S14	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Operações internacionais *	87,4	98,5		12,8%	
Polónia	60,7	76,4	25,9%	26,3%	12%
Moçambique	37,5	41,7	11,1%	2,9%	23%
Angola	17,3	23,1	33,6%	26,1%	18%
Outros e int. que não controlam	-28,1	-42,7			

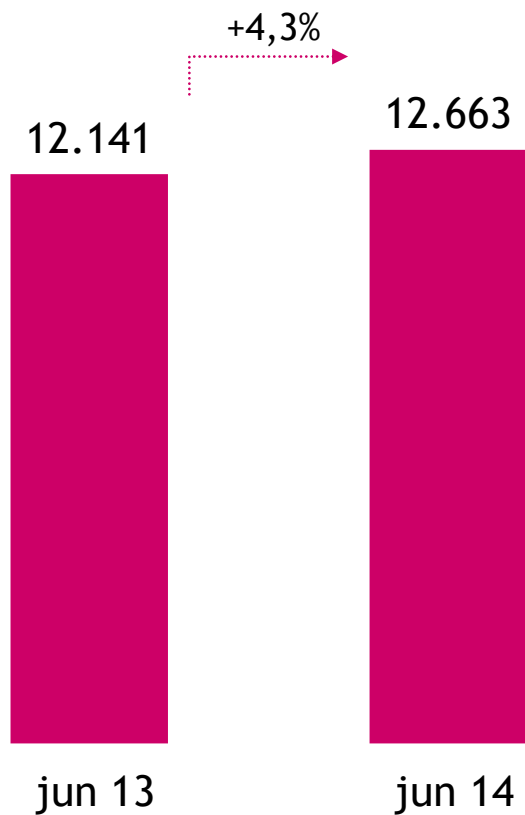
€141 M

Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

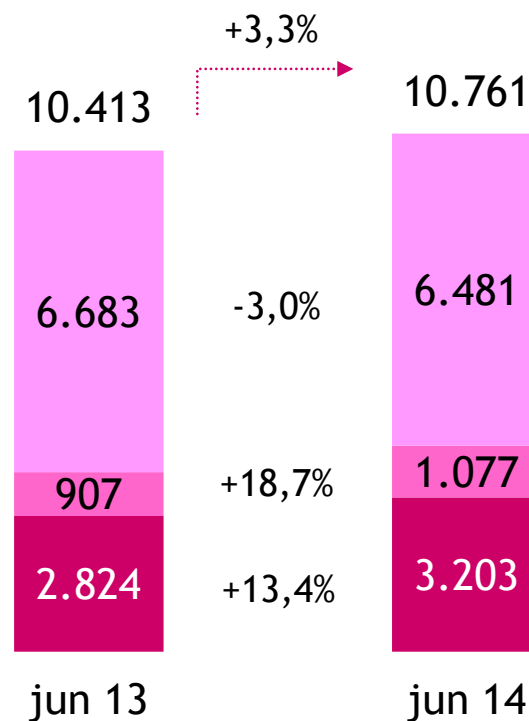


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



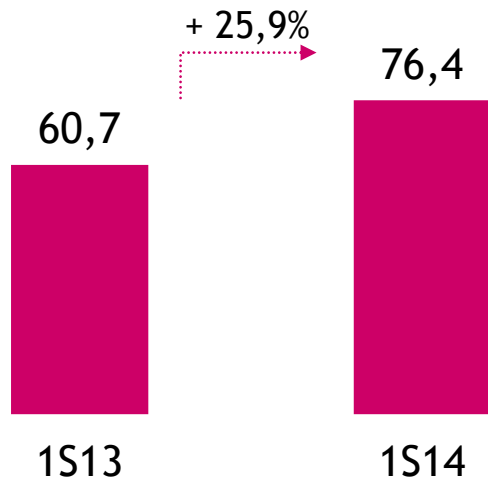
Habitação Consumo Empresas

Resultado cresce impulsionado pelo aumento do produto bancário com custos operacionais estáveis



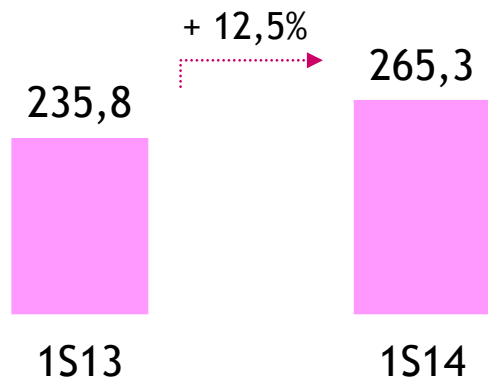
(Milhões de euros)

Resultado líquido

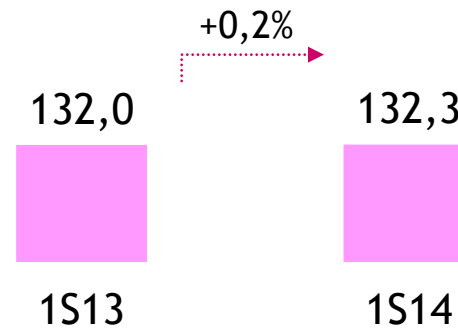


- Resultado líquido aumenta 25,9%, com ROE de 12%
- Aumento do produto bancário (+12,5%): subida da margem financeira em 21,9% e das comissões em 6,4%
- Custos operacionais estáveis, refletindo uma política rigorosa de controlo de custos (+0,2%)

Produto bancário



Custos operacionais

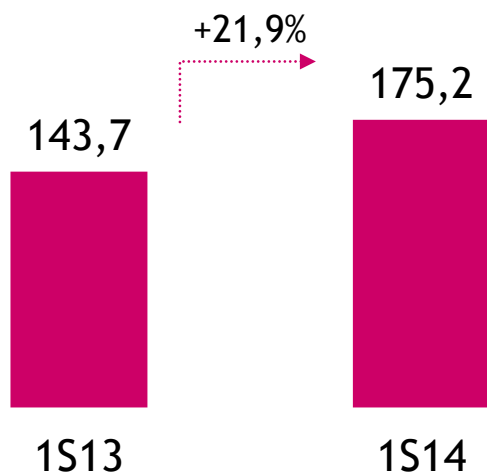


Forte crescimento dos proveitos base com custos operacionais estáveis

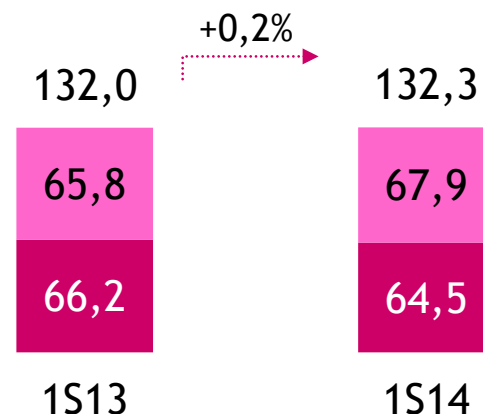


(Milhões de euros)

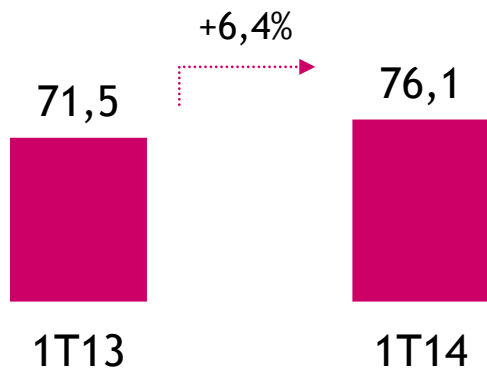
Margem financeira *



Custos operacionais

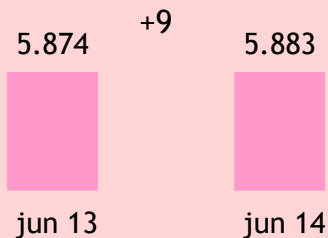


Comissões

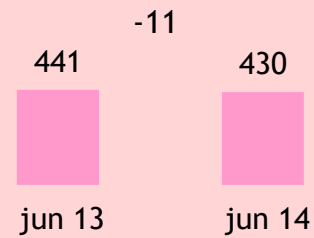


Outros gastos administrativos e amortizações
Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais



* Dados proforma. A margem dos derivativos, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (9,2M€ no 1S13 e 0,6M€ no 1S14) é apresentada em resultados em operações financeiras Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty utilizadas: Demonstração de Resultados 4,18910000 ; Balanço 4,1568

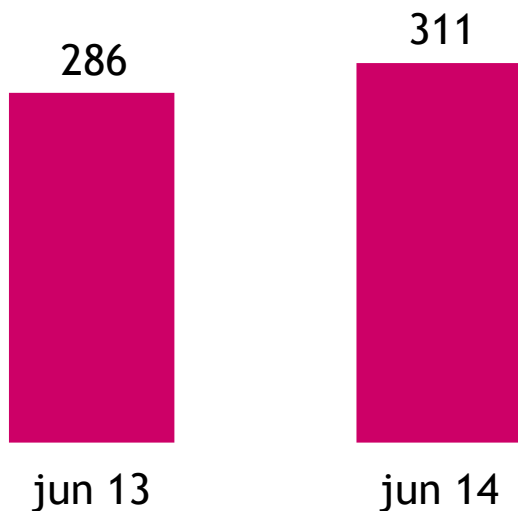
Qualidade de crédito estável com elevados níveis de cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

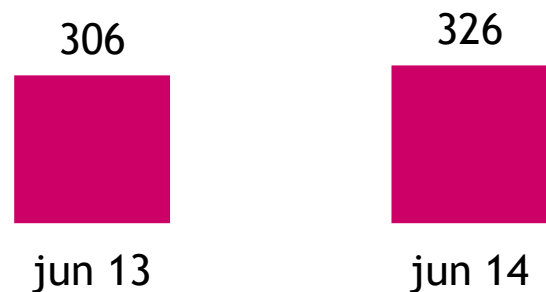
Rácio de crédito	jun 13	jun 14
NPL	2,7%	2,9%



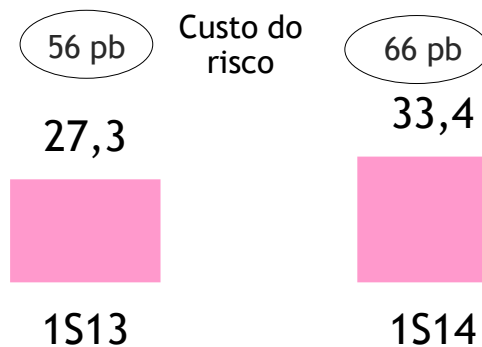
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	jun 13	jun 14
NPL	107%	105%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



Moçambique: forte crescimento dos volumes

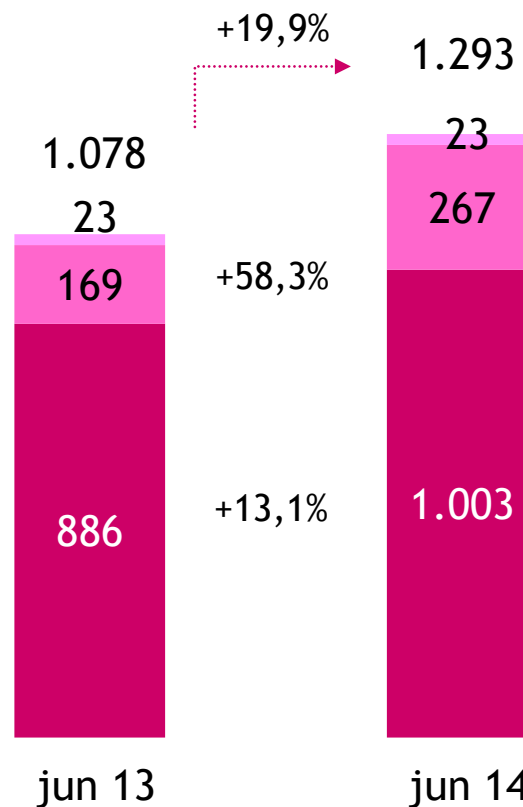


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



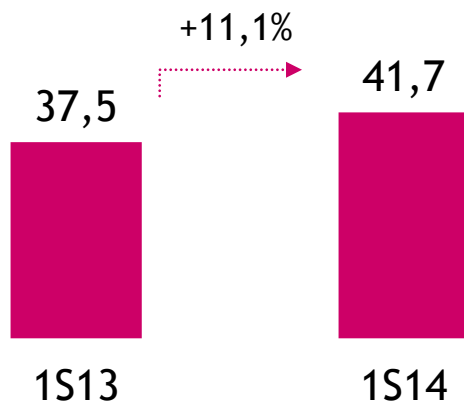
Habitação Consumo Empresas

Resultado sobe beneficiado pela subida do produto bancário



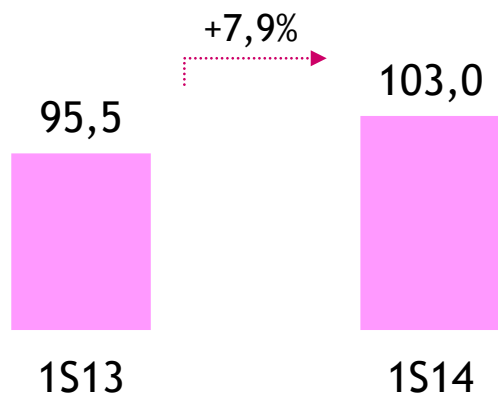
(Milhões de euros)

Resultado líquido

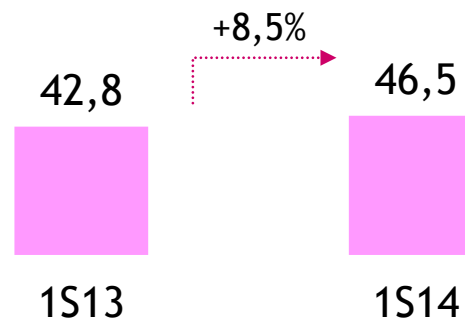


- Resultado líquido aumenta 11,1%, com ROE de 23,2%
- Aumento do produto bancário em 7,9%: subida da margem financeira (beneficiando do aumento do negócio) em 19,9% e subida das comissões em 12,2%
- Custos operacionais aumentam 8,5% (+7 sucursais face a junho 13)

Produto bancário



Custos operacionais

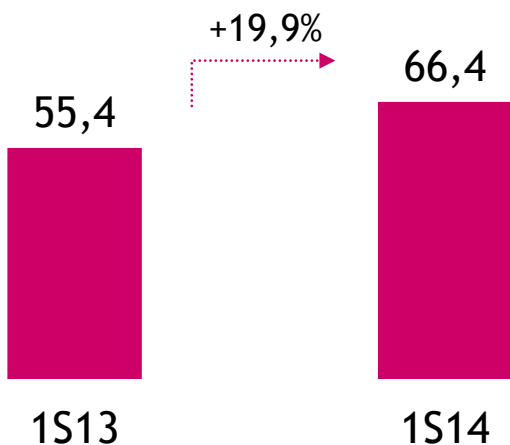


Consistente subida da margem financeira e das comissões

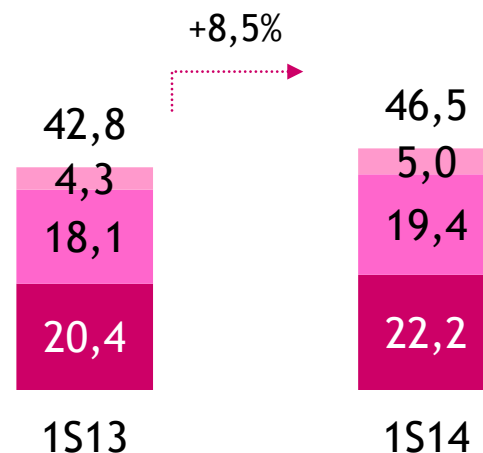


(Milhões de euros)

Margem financeira

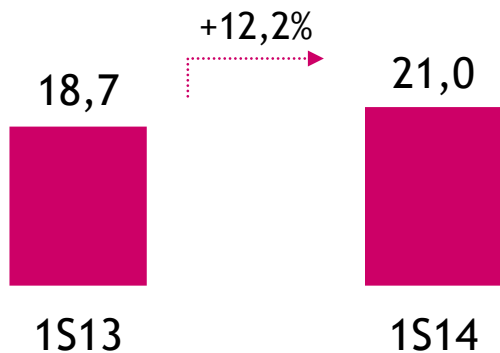


Custos operacionais

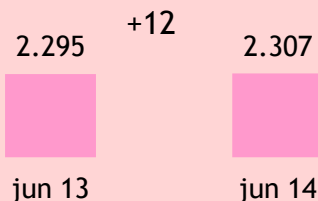


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

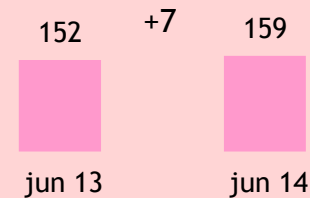
Comissões



Colaboradores *



Sucursais



* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

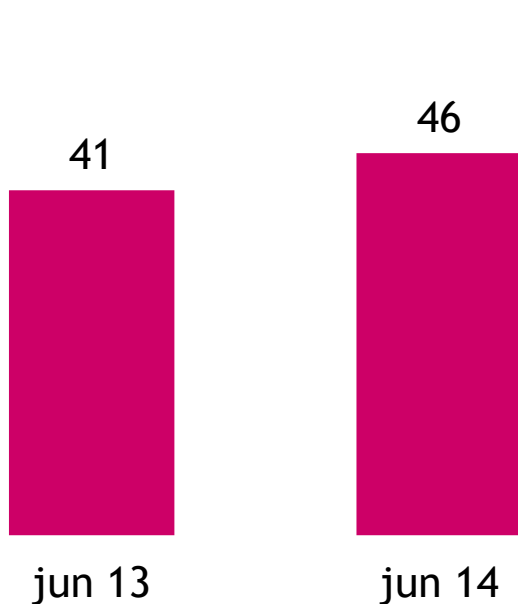
Qualidade de crédito e cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

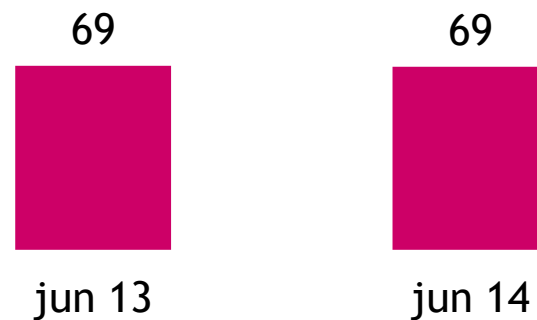
Rácio de crédito	jun13	jun14
NPL	3,8%	3,5%



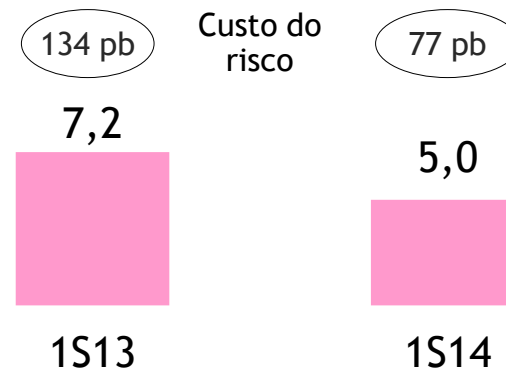
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	jun13	jun14
NPL	168%	151%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

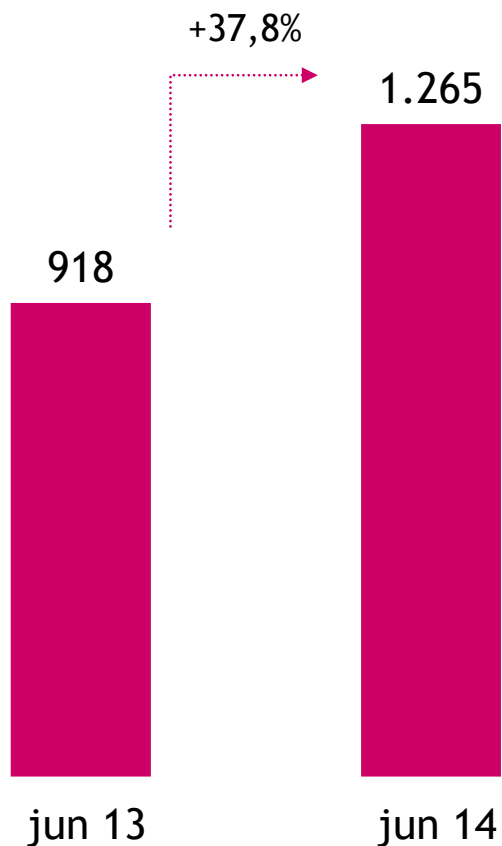


Angola: expressivo crescimento dos volumes

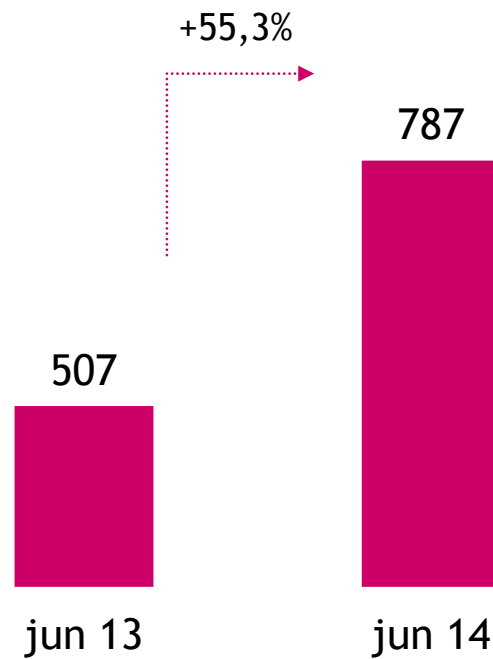


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

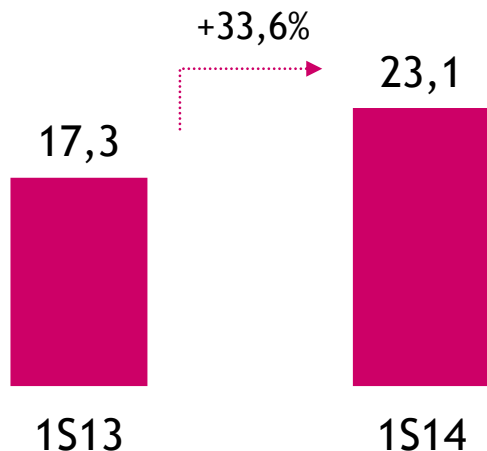


Resultado sobe impulsionado pela subida do produto bancário



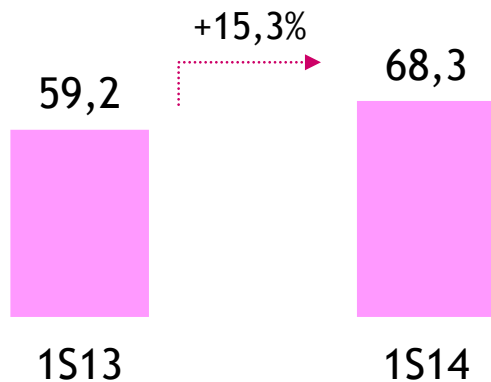
(Milhões de euros)

Resultado líquido

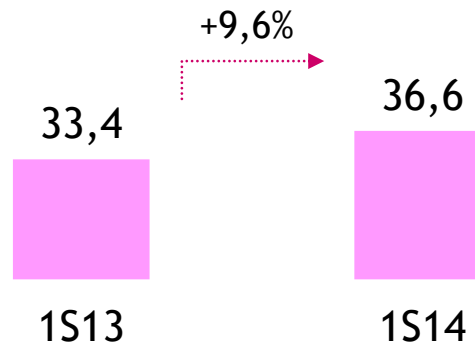


- Resultado líquido aumenta 33,6%, com ROE de 17,9%
- Aumento do produto bancário em 15,3%: subida da margem financeira (beneficiando do aumento do negócio) em 28,9% e das comissões em 6,6%
- Custos operacionais aumentam 9,6% com o enfoque no crescimento da rede (+6 sucursais face a junho de 2013)

Produto bancário



Custos operacionais

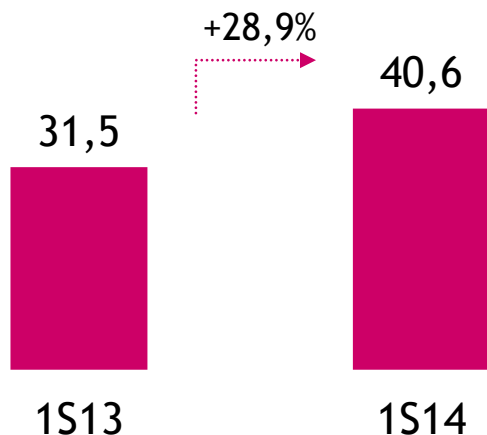


Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o crescimento da rede

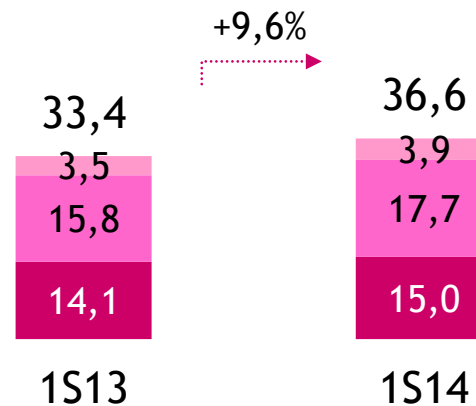


(Milhões de euros)

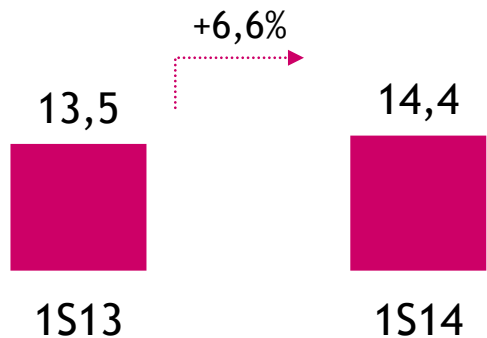
Margem financeira



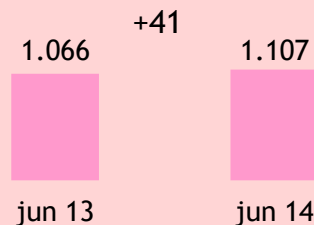
Custos operacionais



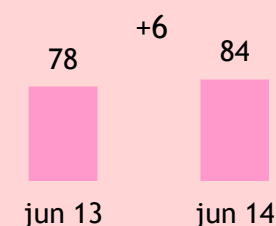
Comissões



Colaboradores



Sucursais



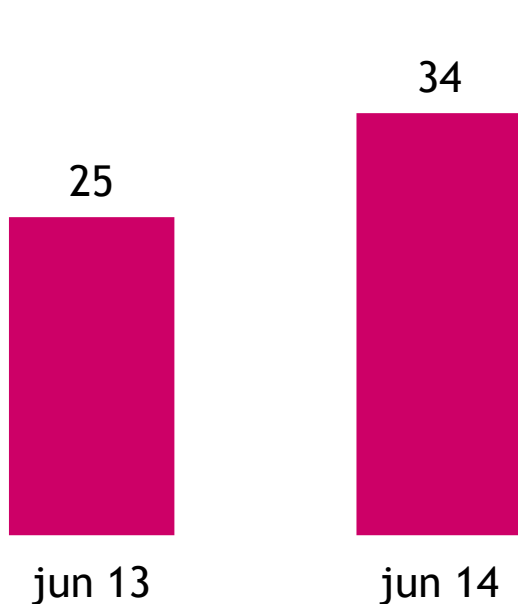
Qualidade de crédito e cobertura




(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	jun13	jun14
NPL	5,0%	4,3%



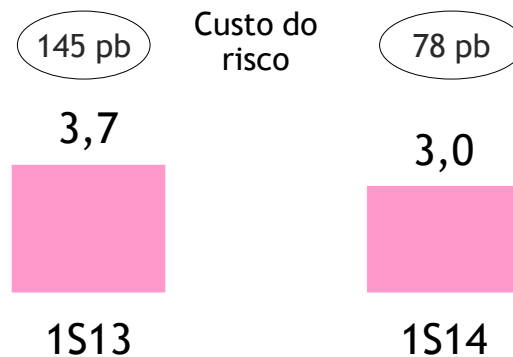
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	jun13	jun14
NPL	111%	113%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Capital
 - Liquidez
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Progresso das métricas do plano estratégico

FASES	Prioridades		1S13	1S14		2015	Iniciativas
Envolvente económica exigente (2012-13)	Reforço do balanço	CET1 (phase-in) (fully implemented)	na na	12,5% 9,0%	...	>10%	Reforço dos rácios de capital com o aumento de capital realizado, venda do ramo de seguros não-vida e operação de securitização
		LTD *	110%	106%	...	<110%	Reforço da posição de liquidez com o processo de desalavancagem
Criação de condições de crescimento e rentabilidade (2014-15)	Recuperação da rentabilidade em Portugal	C/I **	76%	57%	...	~50%	Melhoria da eficiência com aumento do produto bancário e redução de custos
	Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	Custos oper. ***	749M€	702M€	...	~660M€	Programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças claramente visíveis
Crescimento sustentado (2016-17)	Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	Custo do risco (p.b.)	156	128	...	~100	Redução das novas entradas em NPL e novo modelo de recuperação em Portugal permitem redução no nível de provisionamento
		ROE	-32,3%	-5,0%	...	~7%	Aumento do contributo das operações internacional e sinais positivos de recuperação em Portugal

Resultados com confirmação da tendência positiva, alinhados com o plano estratégico de criação de condições de rentabilidade em Portugal e crescimento da Polónia, Moçambique e Angola

* Rácio LTD (*Loans to deposits*) calculado com base no crédito líquido e nos recursos de clientes (de balanço)

** Em base comparável

*** Anualizado

Anexos

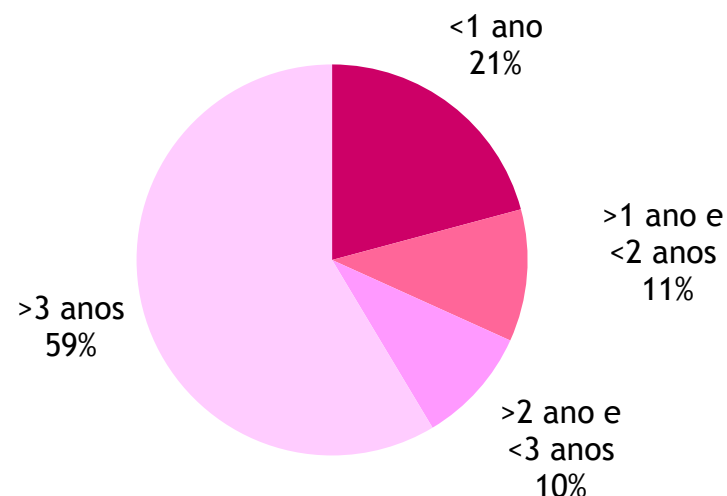
Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

Carteira de dívida pública

	jun 13	mar 14	jun 14	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	6.552	6.363	6.514	-1%	2%
Bilhetes tesouro	2.681	1.971	1.547	-42%	-22%
Obrigações	3.871	4.392	4.967	28%	13%
Polónia	2.132	1.033	1.196	-44%	16%
Moçambique	358	396	345	-4%	-13%
Angola	275	423	393	43%	-7%
Roménia	98	63	59	-40%	-6%
Outros	334	130	131	-61%	1%
Total	9.749	8.407	8.638	-11%	3%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 8,6 mil milhões de euros, dos quais 1,8 mil milhões de euros com maturidade inferior a um ano
- A dívida pública portuguesa e polaca aumentou, enquanto as exposições à dívida pública moçambicana, angolana e romena diminuíram no trimestre
- Em termos homólogos, a dívida pública reduziu-se nas principais geografias

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Roménia	Outros	Total
Carteira de negociação	186	160				76	422
< 1 ano		1					1
> 1 ano e < 2 anos	14	17					31
> 2 ano e < 3 anos		41				11	53
> 3 anos	172	101				65	337
Carteira disponível para venda	4.515	1.036	345	393	42	5	6.337
< 1 ano	1.207	58	245	215			1.725
> 1 ano e < 2 anos	612	151	43	78	12	5	900
> 2 ano e < 3 anos	193	388	8	45	5		639
> 3 anos	2.503	440	50	55	26		3.073
Carteira detida até à maturidade	1.812				17	50	1.880
< 1 ano	74						74
> 1 ano e < 2 anos					12		12
> 2 ano e < 3 anos	138				5		143
> 3 anos	1.600					50	1.651
Total	6.514	1.196	345	393	59	131	8.638
< 1 ano	1.281	59	245	215			1.800
> 1 ano e < 2 anos	626	168	43	78	24	5	944
> 2 ano e < 3 anos	331	429	8	45	10	11	834
> 3 anos	4.275	541	50	55	26	115	5.061

Roménia: política de contenção de custos



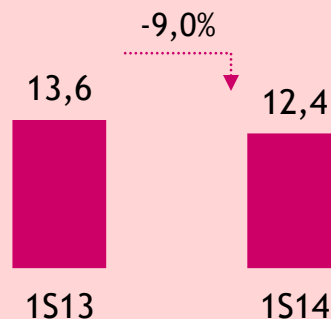
Resultado líquido



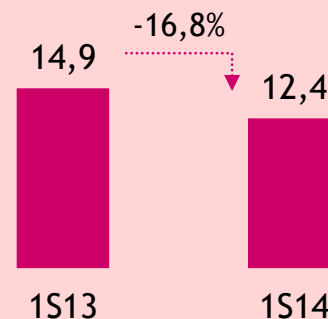
- Melhoria do resultado líquido devido ao efeito da redução dos custos operacionais, da redução das imparidades de crédito e do aumento das comissões
- Produto bancário penalizado pelos resultados em operações financeiras
- Redução do número de sucursais e colaboradores num esforço de simplificação da organização

(Milhões de euros)

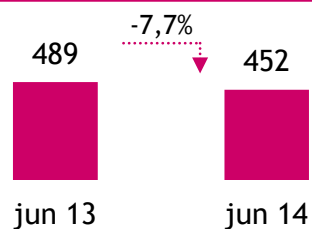
Produto bancário



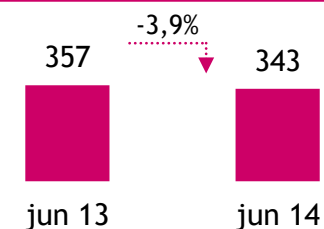
Custos operacionais



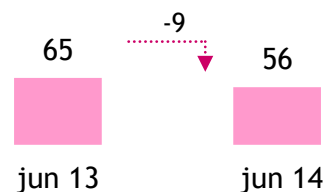
Crédito a clientes (bruto)



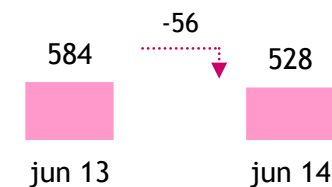
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Demonstrações Financeiras

Balanço consolidado e demonstração de resultados consolidados

	30 junho 2014	31 dezembro	30 junho 2013		30 junho 2014	30 junho 2013
	(Milhares de Euros)				(Milhares de Euros)	
Ativo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.927.947	2.939.663	1.735.451	Juros e proveitos equiparados	1.349.673	1.437.891
Disponibilidades em outras instituições de crédito	720.556	1.054.030	1.359.274	Juros e custos equiparados	(853.714)	(1.057.655)
Aplicações em instituições de crédito	1.012.571	1.240.628	1.444.654	Margem financeira	495.959	380.236
Créditos a clientes	55.547.340	56.802.197	57.866.204	Rendimentos de instrumentos de capital	5.726	1.492
Ativos financeiros detidos para negociação	1.446.531	1.290.079	1.588.389	Resultado de serviços e comissões	341.183	332.853
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.490.124	9.327.120	10.300.758	Resultados em operações de negociação e de cobertura	54.643	(442)
Ativos com acordo de recompra	76.748	58.268	123.942	Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	120.518	53.858
Derivados de cobertura	80.318	104.503	113.460	Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade	-	(278)
Ativos financeiros detidos até à maturidade	2.744.023	3.110.330	3.221.629	Outros proveitos de exploração	(25.955)	(24.329)
Investimentos em associadas	443.223	578.890	530.941	Outros resultados de atividades não bancárias	9.220	10.431
Ativos não correntes detidos para venda	1.570.787	1.506.431	1.277.903	Total de proveitos operacionais	1.001.294	753.821
Propriedades de investimento	179.632	195.599	539.920	Custos com o pessoal	323.391	336.600
Outros ativos tangíveis	728.803	732.563	561.436	Outros gastos administrativos	221.495	226.140
Goodwill e ativos intangíveis	249.373	250.915	251.215	Amortizações do exercício	31.816	33.330
Ativos por impostos correntes	39.056	41.051	28.146	Total de custos operacionais	576.702	596.070
Ativos por impostos diferidos	2.194.305	2.181.405	1.856.943	Resultado operacional antes de provisões e imparidades	424.592	157.751
Outros ativos	989.101	593.361	1.143.311	Imparidade do crédito	(371.630)	(473.968)
	80.440.438	82.007.033	83.943.576	Imparidade de outros ativos financeiros	(39.129)	(13.347)
				Imparidade de outros ativos	(30.296)	(67.650)
				Outras provisões	(44.529)	(153.374)
				Resultado operacional	(60.992)	(550.588)
				Resultados por equivalência patrimonial	22.994	30.643
				Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	64.138	(9.916)
				Resultado antes de impostos	26.140	(529.861)
				Impostos		
				Correntes	(62.504)	(35.915)
				Diferidos	60.318	165.750
				Resultado após impostos de operações em continuação	23.954	(400.026)
				Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação	(33.605)	(44.206)
				Resultado após impostos	(9.651)	(444.232)
				Resultado consolidado do período atribuível a:		
				Acionistas do Banco	(62.247)	(488.219)
				Interesses que não controlam	52.596	43.987
				Resultado do período	(9.651)	(444.232)
				Resultado por ação (em euros)		
				Básico	(0,01)	(0,05)
				Diluído	(0,01)	(0,05)
Passivo						
Depósitos de instituições de crédito	13.080.280	13.492.536	14.570.792			
Depósitos de clientes	48.806.841	48.959.752	47.883.794			
Títulos de dívida emitidos	8.314.944	9.411.227	10.626.271			
Passivos financeiros detidos para negociação	921.285	869.530	1.089.537			
Derivados de cobertura	243.834	243.373	335.579			
Provisões	415.881	365.960	399.193			
Passivos subordinados	3.928.769	4.361.338	4.459.149			
Passivos por impostos correntes	7.932	24.684	4.613			
Passivos por impostos diferidos	7.257	6.301	2.994			
Outros passivos	1.342.804	996.524	1.155.128			
Total do Passivo	77.069.827	78.731.225	80.527.050			
Capitais Próprios						
Capital	1.465.000	3.500.000	3.500.000			
Títulos próprios	(32.755)	(22.745)	(16.508)			
Ações preferenciais	171.175	171.175	171.175			
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853	9.853			
Reservas de justo valor	187.521	22.311	(34.341)			
Reservas e resultados acumulados	921.526	(356.937)	(356.853)			
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	(62.247)	(740.450)	(488.219)			
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco	2.660.073	2.583.207	2.785.107			
Interesses que não controlam	710.538	692.601	631.419			
Total de Capitais Próprios	3.370.611	3.275.808	3.416.526			
	80.440.438	82.007.033	83.943.576			

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		Δ % 14 / 13
	2T 13	3T 13	4T 13	1T 14	2T 14	jun 13	jun 14	
Margem financeira	201,0	233,5	234,3	236,4	259,6	380,2	496,0	30,4%
Rend. de instrumentos de cap.	1,5	0,2	2,0	3,3	2,5	1,5	5,7	>100%
Resultado de serv. e comissões	172,6	161,9	168,2	164,6	176,5	332,9	341,2	2,5%
Outros proveitos de exploração	-15,7	-24,9	-23,2	-15,0	62,4	-23,8	47,4	>100%
Resultados em operações financeiras	-19,5	96,2	114,8	111,9	63,3	53,1	175,2	>100%
Res. por equivalência patrimonial	16,5	15,8	15,8	13,1	9,9	30,6	23,0	-25,0%
Produto bancário	356,4	482,7	512,0	514,3	574,2	774,5	1.088,4	40,5%
Custos com o pessoal	170,6	167,3	263,5	160,2	163,2	336,6	323,4	-3,9%
Outros gastos administrativos	112,7	109,3	124,3	107,6	113,9	226,1	221,5	-2,1%
Amortizações do exercício	16,5	15,4	19,4	15,9	15,9	33,3	31,8	-4,5%
Custos operacionais	299,8	292,0	407,2	283,6	293,1	596,1	576,7	-3,2%
Res. operac. antes de provisões	56,7	190,8	104,8	230,7	281,1	178,5	511,7	>100%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	287,0	144,7	202,2	191,7	179,9	474,0	371,6	-21,6%
Outras imparidades e provisões	183,6	141,1	90,3	59,4	54,6	234,4	114,0	-51,4%
Resultado antes de impostos	-414,0	-95,0	-187,7	-20,4	46,6	-529,9	26,1	>100%
Impostos	-102,0	-8,6	-72,4	-5,4	7,6	-129,8	2,2	>100%
Interesses que não controlam	23,9	23,4	26,4	25,4	27,2	44,0	52,6	19,6%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-335,8	-109,8	-141,7	-40,4	11,7	-444,0	-28,6	93,5%
Res. de oper. descontinuadas	-0,4	0,6	-1,4	-0,3	-33,3	-44,2	-33,6	24,0%
Resultado líquido	-336,3	-109,1	-143,1	-40,7	-21,5	-488,2	-62,2	87,3%

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2013 e 2014

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.		
	jun 13	jun 14	Δ %	jun 13	jun 14	Δ %	jun 13	jun 14	Δ %	jun 13	jun 14	Δ %	jun 13	jun 14	Δ %	jun 13	jun 14	Δ %	jun 13	jun 14	Δ %
Juros e proveitos equiparados	1438	1350	-6,1%	969	885	-8,7%	469	465	-0,9%	331	308	-7,1%	88	97	10,1%	45	57	28,6%	5	3	-43,9%
Juros e custos equiparados	1058	854	-9,3%	827	677	-18,2%	230	177	-23,3%	197	133	-32,4%	28	30	7,9%	11	17	49,0%	-6	-4	40,9%
Margem financeira	380	496	30,4%	141	208	46,9%	239	288	20,7%	134	175	30,2%	60	66	11,1%	33	41	21,7%	12	7	-42,3%
Rend. de instrumentos de cap.	1	6	>100%	1	2	87,0%	0	3	>100%	0	0	58,5%	0	0	-3,5%	0	3	--	0	0	--
Margem de intermediação	382	502	31,4%	143	210	47,3%	239	292	22,0%	134	175	30,2%	60	66	11,1%	33	44	30,8%	12	7	-42,3%
Resultado de serv. e comissões	333	341	2,5%	217	217	0,1%	116	124	7,0%	71	76	6,8%	20	21	4,0%	14	14	0,7%	10	13	22,7%
Outros proveitos de exploração	-24	47	>100%	-35	51	>100%	11	-4	<-100%	-1	-9	<-100%	12	6	-45,8%	0	0	<-100%	0	0	<-100%
Margem básica	691	890	28,9%	324	478	47,5%	367	412	12,5%	205	242	17,9%	92	94	2,2%	48	58	20,8%	22	19	-13,5%
Resultados em operações financeiras	53	175	>100%	-2	132	>100%	55	43	-20,9%	28	23	-18,5%	11	9	-18,0%	15	11	-29,4%	1	1	7,2%
Res. por equivalência patrimonial	31	23	-25,0%	31	23	-25,0%	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Produto bancário	775	1.088	40,5%	353	633	79,3%	422	456	8,1%	233	264	13,5%	103	103	-0,0%	63	68	8,9%	23	20	-12,7%
Custos com o pessoal	337	323	-3,9%	226	214	-5,5%	110	109	-0,7%	66	64	-2,3%	22	22	0,5%	15	15	0,2%	7	8	8,9%
Outros gastos administrativos	226	221	-2,1%	130	121	-7,1%	96	101	4,7%	57	61	6,3%	20	19	-1,0%	17	18	6,2%	3	3	3,5%
Amortizações do exercício	33	32	-4,5%	18	16	-8,5%	15	15	0,0%	7	6	-7,1%	5	5	7,4%	4	4	4,5%	0	0	-10,5%
Custos operacionais	596	577	-3,2%	374	351	-6,2%	222	226	1,7%	130	132	1,2%	46	46	0,6%	35	37	3,5%	10	11	7,1%
Res. operac. antes de provisões	178	512	>100%	-21	281	>100%	200	230	15,2%	103	133	29,1%	57	57	-0,5%	27	32	15,9%	13	9	-28,6%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	474	372	-21,6%	439	331	-24,8%	35	41	16,7%	23	34	49,1%	8	5	-36,1%	4	3	-21,4%	0	-1	<-100%
Outras imparidades e provisões	234	114	-51,4%	231	114	-50,5%	3	-1	<-100%	4	-1	<-100%	0	0	97,2%	-1	0	>100%	0	0	>100%
Resultado antes de impostos	-530	26	>100%	-692	-164	76,4%	162	190	17,0%	76	100	31,3%	49	52	4,3%	24	28	17,3%	13	10	-19,5%
Impostos	-130	2	>100%	-161	-37	77,1%	31	39	26,0%	15	23	51,1%	9	9	9,7%	6	5	-10,5%	1	1	-0,4%
Interesses que não controlam	44	53	19,6%	0	0	>100%	44	52	19,1%	0	0	--	0	0	20,8%	0	0	--	43	52	19,0%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-444	-29	93,5%	-531	-127	76,1%	87	99	12,8%	60	76	26,3%	40	42	2,9%	18	23	26,1%	-32	-43	-33,7%
Res. de oper. descontinuadas	-44	-34	24,0%																		
Resultado líquido	-488	-62	87,3%																		

Millennium

bcp

Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

Relações com Investidores

João Godinho Duarte, CFA

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.706.690.253,08 euros